



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

2022

maio de 2023

aprovado em Conselho Geral de 14 de junho de 2023

Ficha Técnica

Relatório de Gestão Consolidado - 2022

Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)

Realização

Presidente do IPCB

Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade (GQ)

Administrador do IPCB

INDICE

INDICE	3
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. DESEMPENHO INSTITUCIONAL	8
2.1. Principais atividades do Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade	8
2.2. Objetivos, metas e resultados	9
2.3. Eficácia das ações empreendidas para tratar os riscos e as oportunidades	10
2.4. Desempenho dos processos SGQ e conformidade dos produtos e serviços	10
2.4.1. Não conformidades e ações corretivas	11
2.5. Estado das ações resultantes das anteriores revisões pela gestão	12
3. RESULTADOS DE MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MELHORIA	13
3.1. Satisfação do cliente e retorno de informação de partes interessadas relevantes.....	13
3.1.1. Avaliação da satisfação dos Alunos	13
3.1.2 Avaliação da Satisfação dos Colaboradores	14
3.2. Desempenho de fornecedores externos.....	18
3.3. Resultados de auditorias (internas e externas)	19
4. ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS.....	20
4.1. Serviço de Recursos Humanos.....	20
4.1.1 Pessoal Docente	20
4.1.2 Pessoal Não Docente	25
4.2. Serviços Académicos	31
4.2.1. Gabinete de Acesso ao Ensino Superior	31
4.2.2 Oferta formativa ano letivo 2022/2023	34
4.2.3 Rede Politécnica A23	37
4.2.4 Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)	37
4.3. Serviços Financeiros e Patrimoniais	38
4.3.1 Projeto de Orçamento para 2022 – Aprovação	38
4.3.2 Orçamento de 2022 – Execução	38
4.3.3 Orçamento de 2022 – Execução – Despesa	39
4.3.4 Orçamento de 2022 – Execução - Receita	40
4.3.5 Considerações finais	42
4.4. Serviços de Ação Social	43
4.4.1 Apoio Social Direto	43
4.4.2 Apoio Social Indireto	45
4.5. Serviços de Apoio	48
4.5.1. Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem	48
4.5.2. Serviços de Informática	49

4.5.3. Gabinete Técnico.....	50
4.5.4 Viaturas.....	50
4.6. Cooperação e Investigação.....	51
4.6.1 Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER).....	52
4.7. Internacionalização.....	60
4.7.1 Programa Erasmus+.....	60
4.7.2 Estudante Internacional.....	62
4.7.3 Cooperação com o Instituto Politécnico de Macau.....	63
4.7.4 Outros programas/medidas.....	63
5. ALTERAÇÕES EM QUESTÕES EXTERNAS E INTERNAS RELEVANTES PARA A INSTITUIÇÃO E SGQ.....	64
6. OPORTUNIDADES DE MELHORIA E AÇÕES A PRIORIZAR.....	64
ANEXOS.....	65

INDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Objetivos definidos para o ano 2022 e respetivo acompanhamento	9
Tabela 2 - Objetivos definidos para 2022 no âmbito dos processos SGQ, e respetivo acompanhamento	11
Tabela 3 – Tipologia de RNCRSRO e número de ações corretivas desenvolvidas	12
Tabela 4 - Satisfação global com os Serviços Académicos	13
Tabela 5 – Resultados do grau de satisfação dos SAS por setores avaliados	14
Tabela 6 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação global com o Plano de Formação – Pessoal Não Docente.	15
Tabela 7 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação com a formação – Pessoal Não Docente.....	15
Tabela 8 - Satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB	16
Tabela 9 – Síntese global da satisfação com a liderança (valores médios)	16
Tabela 10 - Síntese da satisfação com o Sistema de Gestão da Qualidade	17
Tabela 11 - Síntese da satisfação com a Avaliação de Desempenho	17
Tabela 12 - Síntese da satisfação com a Comunicação Interna	17
Tabela 13 – Síntese da satisfação com os serviços da Ação Social.....	18
Tabela 14 - Síntese da satisfação com a Instituição	18
Tabela 15 – Número e tipo de constatações das Auditorias internas realizadas	19
Tabela 16 – Constatações decorrentes da Auditoria Externa.....	19
Tabela 17 – Recursos Humanos do IPCB.....	20
Tabela 18 - Contratos de Emprego-Inserção em 2022	30
Tabela 19 – Execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2022 vs 2021.....	39
Tabela 20 – Execução orçamental da receita a 31 de dezembro de 2022 vs 2021.....	41
Tabela 21 – Transferências correntes	42
Tabela 22 – Resumo da execução orçamental	42
Tabela 23 – Evolução dos valores das Bolsas de Estudo (€)	44
Tabela 24 – Evolução das Bolsas de Estudo.....	44
Tabela 25 – Restaurante Académico - Refeições	45
Tabela 26 – Serviço de <i>coffee-breaks</i>	46
Tabela 27 – Despesas com viaturas	50
Tabela 28 – Protocolos/Parcerias estabelecidos em 2022	51
Tabela 29 – Número de projetos e outras operações, em execução, por programa de (co)financiamento	54
Tabela 30 – Alunos em mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	61
Tabela 31 – Docentes em mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	61
Tabela 32 – Não-docentes em mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	61
Tabela 33 - Resumo das duas fases de candidaturas de estudante internacional em 2022	63

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do pessoal docente por categoria / posto de trabalho	21
Gráfico 2 - Evolução do pessoal docente por categoria / ETI	21
Gráfico 3 - Distribuição do pessoal docente por género	22
Gráfico 4 - Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário	22
Gráfico 5 - Distribuição do pessoal docente considerando a relação jurídica de emprego público e o género	23
Gráfico 6 - Distribuição de docentes doutorados.....	23
Gráfico 7 - Distribuição do pessoal docente por género e grau académico	24
Gráfico 8 - Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional.....	24
Gráfico 9 - Evolução do pessoal não docente.....	26
Gráfico 10 - Distribuição do pessoal não docente por género	26
Gráfico 11 - Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário	27
Gráfico 12 - Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego	27
Gráfico 13 - Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/ano de escolaridade	28
Gráfico 14 - Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional	28
Gráfico 15 – Tipificação do absentismo	29
Gráfico 16 - Candidatos matriculados em 1.ª opção.....	32
Gráfico 17 - 1.ª fase CNA (vagas, colocados, matriculados)	33
Gráfico 18 - Receita cobrada líquida / Pagamentos efetuados	38
Gráfico 19 - Execução orçamental da despesa	40
Gráfico 20 - Execução orçamental da receita	41

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades e Contas do ano 2022 tem como objetivo central apresentar as principais atividades desenvolvidas pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) bem como avaliar o nível de execução do Plano de Atividades do ano em referência.

Para além desta secção introdutória o documento encontra-se organizado em mais três secções. Na secção 2, designada de Desempenho Institucional, são apresentados os resultados alcançados pela Instituição, com particular destaque para a concretização dos objetivos definidos e desempenho dos processos do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). Na secção 3 são apresentados os resultados dos mecanismos internos de avaliação e melhoria, relativos à satisfação dos estudantes e das partes interessadas, ao desempenho dos fornecedores externos e aos resultados dos processos de auditoria realizados. A secção 4 foca-se na adequação dos recursos com vista à concretização da missão institucional, com descrição das atividades desenvolvidas e principais resultados alcançados ao nível dos recursos humanos, serviços académicos, serviços financeiros e patrimoniais, serviços de ação social, serviços de apoio, cooperação e investigação, e internacionalização do IPCB.

Agradeço a toda a comunidade IPCB a dedicação e o sentido de responsabilidade manifestado. Só dessa forma foi possível concretizar as ações planeadas e alcançar os resultados desejados. A qualidade e capacidade de trabalho das pessoas do IPCB são o garante de que coletivamente seremos capazes de aproveitar as oportunidades e granjear novos e exigentes desafios.

António Marques Fernandes

Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco

2. DESEMPENHO INSTITUCIONAL

2.1. Principais atividades do Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade

Das atividades desenvolvidas durante o ano de 2022, importa salientar a aposta na consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), com acompanhamento de todas as atividades no âmbito da certificação e o reforço da aplicação das ferramentas do SGQ aos processos formativo, prestação de serviços e investigação e reporte do seu desempenho ao Presidente do IPCB.

Em auditoria externa de acompanhamento, realizada pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação, nos dias 27 de setembro, 3 e 4 de outubro de 2022, o IPCB mostrou capacidade para a manutenção da certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial internacional ISO 9001:2015.

Das principais ações desenvolvidas pelo Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade, importa salientar o seguinte:

- Disponibilização dos documentos de todos os processos e serviços em SGQ e envio de email a informar sobre a aprovação ou revisão dos mesmos. Foram revistos 31 documentos (obsoletos/ versões alteradas ou retiradas de SGQ) e criados 16 novos documentos (versão 1);
- Definição de Programa de Auditorias Internas (2) para o ano 2022 e respetiva monitorização;
- Apoio aos “Donos” de processo e responsáveis de Serviço na análise de causas e definição de ações de melhoria no âmbito das não conformidades, reclamações, sugestões, riscos e oportunidades de melhoria (RNCRSRO). Foram registados 108 RNCRSRO provenientes de alunos, colaboradores, clientes, auditores internos e externos e outros;
- Participação nas reuniões de avaliação dos cursos das várias UO, pela A3ES;
- Contributos para os relatórios de autoavaliação dos cursos das várias UO, pela A3ES;
- Elaboração e aplicação do inquérito “Avaliação da Satisfação dos Estudantes do IPCB 2022/23” (inclui “Inquérito aos Estudantes, 1º ano/1ª vez no IPCB) e respetivo tratamento;
- Aplicação do inquérito “Avaliação da Satisfação dos Colaboradores do IPCB – 2022”;
- Monitorização da concretização dos objetivos de 2022;
- Colaboração na elaboração do Relatório de Atividades de 2022.

2.2. Objetivos, metas e resultados

Apresentam-se em seguida os indicadores relativos ao desempenho dos diferentes processos e serviços (Tab. 1).

Tabela 1 – Objetivos definidos para o ano 2022 e respetivo acompanhamento

Objetivo	Concretização Objetivo
Diversificar a oferta formativa, presencial e a distância, destinada a novos públicos e promover a formação ao longo da vida	100%
Promover uma preparação sólida dos estudantes procurando melhorar a taxa de empregabilidade e reforçando o acesso dos estudantes a práticas de investigação	80%
Fomentar a melhoria das práticas de aprendizagem, promovendo a qualidade do ensino, o sucesso escolar e a orientação para o exercício da profissão	68%*
Promover o alinhamento estratégico da Instituição com a coordenação da atividade de investigação das Unidades e Investigação e Desenvolvimento	100%
Promover a interdisciplinaridade e a utilização comum de recursos para a sociedade que vise a promoção global da investigação	88%*
Promover o aproveitamento máximo das oportunidades e oportunidades de financiamento a nível regional, nacional e internacional	100%
Fortalecer a participação do IPCB como um catalisador de sinergias a nível regional, contribuindo para o desenvolvimento da cidade, da região e do país	100%
Promover a posição do IPCB como uma referência de inovação e empreendedorismo e participação em redes nacionais e internacionais	100%
Fomentar a participação ativa das pessoas nas decisões estratégicas do desenvolvimento do IPCB	100%
Proceder à renovação do corpo docente e proporcionar a progressão na carreira	100%
Promover a igualdade de oportunidades de acesso, reconhecer e dignificar o papel de todos bem como a igualdade de género	100%
Fomentar uma cultura de rigor financeiro e melhorar a gestão	100%
Promover a captação de fontes de financiamento alternativas	94%*
Avaliar o retorno financeiro, económico e social dos projetos desenvolvidos	85%
Promover a manutenção e requalificação dos espaços e infraestruturas	100%
Promover a captação de estudantes internacionais	75%
Melhorar as relações do IPCB com redes internacionais que potenciem o seu posicionamento internacional	100%
Valorizar o modelo de gestão e garantia da qualidade e promover a melhoria contínua	CANCELADO
Promover a cultura, a inclusão multicultural e o desenvolvimento da sociedade	100%
Promover o envolvimento institucional e a participação cívica da comunidade académica	100%
Promover mecanismos de apoio aos estudantes	100%
Implementar um modelo de gestão baseado no conceito da contabilidade analítica	50%

* Considerando que a concretização das medidas 13, 19 e 40 foi próxima da meta definida, foi considerada uma % na concretização do objetivo

Em súmula, dos 22 objetivos definidos para o período em análise, 14 foram concretizados na sua totalidade, 7 apresentaram uma taxa de concretização igual ou superior a 50% e 1 foi cancelado.

2.3. Eficácia das ações empreendidas para tratar os riscos e as oportunidades

A norma ISO 9001:2015 veio introduzir de forma explícita os conceitos de risco e oportunidade e a necessidade da sua identificação, análise e tratamento.

Apesar de já existir preocupação com estas questões ao nível no planeamento estratégico da organização, os riscos e oportunidades identificados estão a ser tratados com base nas ações previamente programadas para o cumprimento dos objetivos.

O IPCB considera que os objetivos traçados e respetivas ações visam dar resposta a riscos e oportunidades identificados. Tal demonstra que apesar da terminologia usada não incluir os termos “risco” e “oportunidade” a Instituição tem adotado um pensamento baseado em risco. Quanto a outros riscos e oportunidades que venham a ser identificados a organização vai proceder ao planeamento de ações que visem o seu tratamento.

2.4. Desempenho dos processos SGQ e conformidade dos produtos e serviços

Os objetivos quantitativos associados a cada processo foram definidos com base em dados relativos a anos anteriores e aos objetivos estratégicos do IPCB.

Apresentam-se em seguida os indicadores relativos ao desempenho dos diferentes processos no âmbito da certificação.

Tabela 2 - Objetivos definidos para 2022 no âmbito dos processos SGQ, e respetivo acompanhamento

OBJETIVO	CONCRETIZAÇÃO OBJETIVO	PROCESSO
Desburocratizar processos em papel em consonância com o sistema de gestão documental (EDOC)	100%	Recursos Humanos
Desburocratizar processos afetos à formação profissional	100%	
Desburocratizar processos em papel através da implementação de ferramentas digitais, nomeadamente para a gestão do alojamento	100%	Ação Social
Desburocratizar processos em papel através da implementação de ferramentas digitais, nomeadamente para a gestão do apoio social extraordinário	100%	
Implementação de funcionalidade para certificação de termos utilizando assinatura digital	100%	Formativo
Automatização informática do processo de equivalência/creditação do processo académico	100%	Formativo
Revisão dos procedimentos associados ao financiamento das UID e dos investigadores não integrados em UID	100%	Investigação
Melhorar plataforma associada à gestão de I&D	100%	
Atualização de bases de dados do IPCB	100%	Prestação de Serviços
Definição de procedimento para obtenção de informação estruturada relativa as prestações de serviço em curso	100%	
Avaliar o grau de satisfação dos clientes com o serviço prestado nos SA	100%	Académico
Notificar os alunos devedores de propinas e emolumentos do ano letivo de 2021/22	100%	
Organizar e Parametrizar novos requerimentos de alunos na nova plataforma de requerimentos do IPCB	CANCELADO	
Rever e otimizar os processos do SGQ	100%	Avaliação e Melhoria
Rever e otimizar modelos do SGQ	100%	
Melhorar o grau de cumprimento dos objetivos da qualidade dos processos SGQ	100%	Gestão

2.4.1. Não conformidades e ações corretivas

No período referido neste relatório foram registados 108 relatórios (RNCRSRO). A distribuição dos mesmos por tipologias de situações reportadas e o número de ações definidas para a sua resolução apresenta-se no quadro seguinte:

Tabela 3 – Tipologia de RNCRSRO e número de ações corretivas desenvolvidas

Tipo	Nº de Relatórios	Nº de Ações Corretivas (AC)
Área Sensível	4	10
Elogio	3	-
Não Conformidade	3	10
Op.de Melhoria	21	14
Reclamação	54	33
Sugestão	23	10
Total	108	77

Do total de relatórios registados, 21 foram já considerados como eficazes e 6 como não eficazes (deram origem à abertura de novo relatório) e 33 foram considerados não aplicáveis e, por isso, foram encerrados. Os restantes (48) encontram-se em tratamento ou em fase de acompanhamento das ações preconizadas.

2.5. Estado das ações resultantes das anteriores revisões pela gestão

As oportunidades de melhoria definidas no último momento de revisão pela gestão incluíam o seguinte:

- Fomentar a identificação de riscos e oportunidades quer ao nível da organização quer ao nível dos processos e o seu acompanhamento, bem como a definição de ações adequadas, para antecipar o seu impacto;
- Melhorar o registo de não-conformidades, reclamações e sugestões e respetivo acompanhamento;
- Considerar na avaliação de colaboradores o contributo para a melhoria do SGQ;
- Recorrer a ferramentas digitais disponíveis por forma a agilizar o desempenho dos processos nomeadamente *workflow* e/ou utilização de assinaturas digitais (cartão do cidadão/chave móvel digital), promovendo a desmaterialização de processos;
- Rever procedimentos e instruções de trabalho em concordância com as mudanças organizacionais que venham a ocorrer na instituição.

Relativamente aos pontos anteriores foi feita sensibilização aos donos de processo e aos interlocutores nas UO para promoverem a sua aplicação e o acompanhamento periódico dos RNCRSRO.

Relativamente à oportunidade de melhoria “Melhorar o registo de não-conformidades, reclamações e sugestões e respetivo acompanhamento”, o sistema Balcão/EDOC permitirá o registo sistemático dos RNCRSRO, bem como melhorar o circuito de tratamento dos mesmos.

No que diz respeito à oportunidade de melhoria “Repensar os documentos de suporte ao SGQ”, deverá analisar-se os modelos em curso e aqueles que poderão ser tornados em formato formulário online. Uma das grandes apostas é a sustentabilidade do IPCB (Campus sustentável). Este novo paradigma será planeado e vertido num plano de transição, conforme previsto pela Norma ISO 9001:2015.

3. RESULTADOS DE MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MELHORIA

3.1. Satisfação do cliente e retorno de informação de partes interessadas relevantes

3.1.1. Avaliação da satisfação dos Alunos

Com o objetivo de avaliar a satisfação dos estudantes do IPCB relativamente ao ano letivo 2021-22, solicitou-se a todos os alunos que procedessem ao preenchimento de um inquérito disponibilizado online entre os dias 13 de dezembro 2022 e 27 de janeiro de 2023. Foram enviados 4560 convites por *e-mail* tendo-se obtido 736 respostas, o que representa uma taxa de resposta de 16%.

Neste questionário, foram avaliados diversos itens, entre os quais a satisfação dos estudantes relativamente aos Serviços Académicos e também os Serviços de Ação Social do IPCB. Neste domínio, auscultou-se a satisfação aos estudantes, no respeitante aos setores de alimentação, de alojamento e de bolsas de estudo.

Nos dois pontos seguintes apresenta-se uma súmula dos resultados de satisfação dos estudantes relativos aos Serviços Académicos e Serviço de Ação Social.

A tabela 4 contém as pontuações obtidas em percentagem para a satisfação global com os Serviços Académicos (SA).

Os estudantes encontram-se globalmente muito satisfeitos com os Serviços Académicos. Constatou-se que 91% dos estudantes encontram-se satisfeitos (escala positiva 4, 5 e 6) e 40% encontram-se muito ou totalmente satisfeitos (nível 5 e 6). À semelhança dos anos anteriores, os resultados mantêm um grau de satisfação elevado com este Serviço. Os valores apresentados dizem respeito ao conjunto das seis escolas.

Tabela 4 - Satisfação global com os Serviços Académicos

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Satisfação Global com os Serviços Académicos	577	9%	91%	4%	40%

Escala: 1 – Totalmente Insatisfeito; 2 – Muito Insatisfeito; 3 – Insatisfeito;
4 – Satisfeito; 5 - Muito Satisfeito; 6 -Totalmente Satisfeito

Os utentes do Serviço de Ação Social (SAS) do IPCB encontram-se globalmente satisfeitos, conforme Tabela 5.

A secção do questionário relativa a este serviço conteve três subsecções de avaliação: alojamento, atendimento a bolsas e qualidade do serviço de alimentação.

Tabela 5 – Resultados do grau de satisfação dos SAS por setores avaliados

Setores Avaliados	Inquéritos respondidos no âmbito do setor avaliado	Grau de Satisfação
Alojamento	82	3,91 (4,41 em 2021) (4,38 em 2020) (4,31 em 2019)
Atendimento e atribuição de bolsas	577	4,40 (4,59 em 2021) (4,43 em 2020) (5,02 em 2019)
Qualidade do serviço de alimentação	443	4,46 (4,63 em 2021) (4,56 em 2020) (4,43 em 2019)

Quanto ao setor alojamento foram obtidos os seguintes resultados, expressos em nível médio de satisfação, por residência:

- Residência Prof. Dr. Vergílio Pinto de Andrade – 3,73 (n=33)
- Residência Prof. Dr. Válter Victorino Lemos – 4,47 (n=19)
- Residência Prof Doutor Eduardo Marçal Grilo – 4,13 (n=15)
- Residência Prof. Dr. José Figueiredo Martinho (Idanha-a-Nova) – 3,40 (n=15)

3.1.2 Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

Com o objetivo de recolher informação que permita avaliar a satisfação dos colaboradores (docentes e funcionários) do IPCB relativamente aos vários aspetos subjacentes à dinâmica organizacional, foi enviado um convite por correio eletrónico a todos os colaboradores para que preenchessem um inquérito disponibilizado online entre os dias 9 de janeiro 2023 e 27 janeiro de 2023. Foram enviados 494 convites por e-mail tendo-se obtido 209 respostas, o que representa uma taxa de resposta de 42%.

Além das questões de natureza sociodemográfica, o questionário procurava avaliar os seguintes aspetos:

- Satisfação com a Formação;
- Satisfação com a Organização;
- Satisfação com os Sistemas de Gestão do IPCB;
- Eficácia da Comunicação Interna;
- Satisfação com os Serviços de Ação Social.

Existiam ainda alguns campos de resposta aberta com possibilidade de indicar sugestões de melhoria para os aspetos em análise.

A tabela 6 apresenta a informação relativa às pontuações obtidas para a Satisfação com o Plano de Formação por parte do Pessoal Não Docente, evidenciando um grau de satisfação com este aspeto.

Tabela 6 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação global com o Plano de Formação – Pessoal Não Docente.

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 1-2	% Respostas 4-5-6	% Respostas 5-6
Grau de satisfação global com o Plano de Formação	95	42%	58%	18%	22%

Escala de Satisfação: 1 – Totalmente Insatisfeito; 10 -Totalmente Satisfeito

Da análise das 28 respostas abertas relativamente a esta dimensão são manifestados e destacam-se os seguintes problemas:

- Adequação da oferta ao serviço/sector/funções;
- Reduzida oferta no Plano de formação interna.

Ainda assim, a satisfação com a adequação da formação às funções desempenhadas é tendencialmente elevada como se pode constatar na tabela seguinte. Destacam-se 76% de respostas nos 3 pontos mais elevados da escala de satisfação utilizada.

Tabela 7 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação com a formação – Pessoal Não Docente

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Grau de satisfação quanto à adequação da formação às funções que desempenha	41	24%	76%	10%	41%

Escala de Satisfação: 1 – Totalmente Insatisfeito; 2 – Muito Insatisfeito; 3 – Insatisfeito; 4 – Satisfeito; 5 - Muito Satisfeito; 6 -Totalmente Satisfeito

A tabela 8 apresenta uma síntese dos resultados obtidos em percentagem para os itens relativos à satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB.

Tabela 8 - Satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB

Item	Presidente (n=199)	Administrador (n=33)	Diretor UO (n=177)	Coordenador UTC (n=127)	Responsável Serviço (n=69)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto à aptidão para conduzir a organização	14% (1-2)	9% (1-2)	11% (1-2)	6% (1-2)	10% (1-2)
	26% (1-2-3)	18% (1-2-3)	20% (1-2-3)	13% (1-2-3)	16% (1-2-3)
	74% (4-5-6)	82% (4-5-6)	80% (4-5-6)	87% (4-5-6)	84% (4-5-6)
	45% (5-6)	48% (5-6)	55% (5-6)	60% (5-6)	46% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto à aptidão para comunicar	(n=197)	(n=33)	(n=177)	(n=125)	(n=71)
	15% (1-2)	6% (1-2)	13% (1-2)	5% (1-2)	11% (1-2)
	23% (1-2-3)	12% (1-2-3)	21% (1-2-3)	13% (1-2-3)	15% (1-2-3)
	77% (4-5-6)	88% (4-5-6)	79% (4-5-6)	87% (4-5-6)	85% (4-5-6)
	45% (5-6)	48% (5-6)	56% (5-6)	60% (5-6)	46% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto ao empenho nos processos de mudança da organização	(n=186)	(n=31)	(n=165)	(n=116)	(n=69)
	15% (1-2)	6% (1-2)	15% (1-2)	7% (1-2)	13% (1-2)
	26% (1-2-3)	6% (1-2-3)	25% (1-2-3)	16% (1-2-3)	20% (1-2-3)
	74% (4-5-6)	94% (4-5-6)	75% (4-5-6)	84% (4-5-6)	80% (4-5-6)
	37% (5-6)	45% (5-6)	45% (5-6)	47% (5-6)	41% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto à aceitação de sugestões de melhoria	(n=182)	(n=31)	(n=168)	(n=118)	(n=69)
	18% (1-2)	6% (1-2)	10% (1-2)	4% (1-2)	10% (1-2)
	30% (1-2-3)	10% (1-2-3)	21% (1-2-3)	11% (1-2-3)	20% (1-2-3)
	70% (4-5-6)	90% (4-5-6)	79% (4-5-6)	89% (4-5-6)	80% (4-5-6)
	38% (5-6)	55% (5-6)	49% (5-6)	53% (5-6)	41% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto ao estímulo à iniciativa das pessoas	(n=186)	(n=33)	(n=169)	(n=116)	(n=69)
	19% (1-2)	12% (1-2)	14% (1-2)	7% (1-2)	17% (1-2)
	30% (1-2-3)	18% (1-2-3)	27% (1-2-3)	15% (1-2-3)	26% (1-2-3)
	70% (4-5-6)	82% (4-5-6)	73% (4-5-6)	85% (4-5-6)	74% (4-5-6)
	35% (5-6)	42% (5-6)	50% (5-6)	51% (5-6)	41% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto ao estímulo à colaboração das pessoas	(n=187)	(n=32)	(n=170)	(n=120)	(n=70)
	19% (1-2)	9% (1-2)	14% (1-2)	8% (1-2)	13% (1-2)
	29% (1-2-3)	16% (1-2-3)	24% (1-2-3)	16% (1-2-3)	20% (1-2-3)
	71% (4-5-6)	84% (4-5-6)	76% (4-5-6)	84% (4-5-6)	80% (4-5-6)
	35% (5-6)	47% (5-6)	49% (5-6)	50% (5-6)	37% (5-6)

O sumário dos resultados agregados para toda a instituição, para cada um dos itens avaliados reforçam a percepção que na generalidade os colaboradores expressam positivamente a sua satisfação, conforme tabela seguinte.

Tabela 9 – Síntese global da satisfação com a liderança (valores médios)

Item (Satisfação com os vários níveis da liderança)	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Quanto à aptidão para conduzir a estrutura que dirigem (estabelecer objetivos, afetar recursos, monitorizar a evolução dos projetos, ...)	922	18%	82%	9%	52%
Quanto à aptidão para comunicar	918	17%	83%	10%	52%
Quanto ao empenho nos processos de mudança da organização	856	21%	79%	12%	43%
Quanto à aceitação de sugestões de melhoria	865	19%	81%	10%	47%
Quanto ao estímulo à iniciativa das pessoas	869	23%	77%	13%	44%
Quanto ao estímulo à colaboração das pessoas	879	21%	79%	12%	44%

No que respeita ao Sistema de Gestão de Qualidade é possível verificar, com base nas respostas expressas e sintetizadas na tabela seguinte, que neste domínio a satisfação é elevada.

Tabela 10 - Síntese da satisfação com o Sistema de Gestão da Qualidade

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Acessibilidade de informação	202	14%	86%	6%	34%
Acessibilidade de modelos (Templates)	201	16%	84%	4%	33%
Facilidade na realização de tarefas	193	19%	81%	6%	32%
Grau de satisfação global com o SGQ	194	19%	81%	7%	33%

Relativamente à avaliação de desempenho dos colaboradores, aspeto importante e sensível na política de desenvolvimento e motivação dos colaboradores, apresentam-se na tabela 11 os principais resultados.

Note-se que as primeiras três linhas se referem aos colaboradores não docentes, cuja avaliação de desempenho é feita no âmbito do SIADAP3 e a última é referente aos docentes, enquadrada no AVADOC.

Os resultados permitem concluir pela satisfação generalizada com o processo de avaliação realizada.

Tabela 11 - Síntese da satisfação com a Avaliação de Desempenho

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Definição e contratualização de objetivos	73	26%	74%	12%	22%
Monitorização dos objetivos fixados	69	29%	71%	13%	25%
Reunião final de avaliação	64	27%	73%	13%	19%
Grau de Satisfação com a avaliação de desempenho dos docentes	122	27%	73%	13%	25%

Outro aspeto importante para o desempenho da organização relaciona-se com a comunicação interna. Na Tabela 12 verifica-se que existe uma satisfação significativa com a disponibilização de documentos de gestão e governação do IPCB, bem como a eficácia da comunicação interna.

Tabela 12 - Síntese da satisfação com a Comunicação Interna

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Satisfação quanto à informação que é disponibilizada relativamente a documentos de gestão e de governação do IPCB	185	16%	84%	7%	33%
Satisfação quanto à eficácia da comunicação interna do IPCB	196	21%	79%	8%	31%

A tabela 13 apresenta os resultados relativos à satisfação dos colaboradores com os Serviços de Ação Social disponibilizados, nomeadamente ao nível de alimentação (cantina e bares).

Neste domínio refira-se um grau de insatisfação mais marcado, face a outras dimensões avaliadas no presente inquérito, nomeadamente nos aspetos relativos ao serviço de bar e cantina.

Tabela 13 – Síntese da satisfação com os serviços da Ação Social

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Bar da UO	170	29%	71%	9%	20%
Cantina	123	40%	60%	20%	18%
Restaurante Académico	90	13%	87%	4%	36%
Serviço de Coffee-Break	91	22%	78%	8%	26%

No que a aspetos de imagem e perceção da instituição por parte dos colaboradores, mais uma vez se infere, com base nos resultados sumarizados na tabela 14, que existe uma satisfação muito positiva com a Instituição.

Tabela 14 - Síntese da satisfação com a Instituição

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Imagem global do IPCB	202	16%	84%	6%	38%
Imagem global dos Serviços Centrais do IPCB	189	21%	79%	10%	35%
Imagem global dos Serviços de Ação Social do IPCB	155	19%	81%	6%	37%
Perspetiva de futuro do IPCB	191	27%	73%	12%	34%

A análise dos resultados apresentados permite concluir que a satisfação dos colaboradores com a instituição é significativa.

3.2. Desempenho de fornecedores externos

De acordo com informação do responsável do Serviço Financeiro e Patrimonial foram avaliados 101 fornecedores, de acordo com os procedimentos em vigor, que foram aprovados e considerados aptos para continuarem a prestar serviços à instituição.

3.3. Resultados de auditorias (internas e externas)

A realização de auditorias é uma ferramenta importante no acompanhamento das atividades desenvolvidas e na identificação de oportunidades para melhorar o desempenho e o serviço prestado pela organização.

No ano de 2022 foi realizada uma auditoria interna aos vários processos do SGQ, cujas constatações se apresentam na tabela seguinte.

Tabela 15 – Número e tipo de constatações das Auditorias internas realizadas

Data	Processo/Serviço	Oportunidades de Melhoria (OM)
23 de setembro	Processos de gestão, académico, recursos humanos e ação social	Cláusula 4.1/6.3/7.1 – 1 Cláusula 8.1 – 1 Cláusula 6.1 – 2 Cláusula 5.3/7.1 – 1 Cláusula 7.5 – 1
		Total: 6 OM

A auditoria externa de renovação, realizada pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação, decorreu nos dias 27 de setembro e 3 e 4 de outubro de 2022.

Na tabela seguinte enumeram-se as constatações registadas pela equipa auditora externa.

Tabela 16 – Constatações decorrentes da Auditoria Externa

Processos do SGQ Gestão; Académicos; Ação Social; Recursos Humanos e Avaliação e Melhoria e órgãos e serviços de apoio à gestão		
Não Conformidade (NCm)	Área Sensível (AS)	Oportunidades de Melhoria (OM)
Cláusula 7.1.3 – 1 Cláusula 7.4 – 1 Cláusula 8.4.3 – 1	Cláusula 6.2 – 1 Cláusula 7.1.3 – 2 Cláusula 9.3.1 – 1	Cláusula 6.1 – 1 Cláusula 6.2 – 1 Cláusula 6.3 – 1 Cláusula 7.1.3 – 1 Cláusula 7.1.4 – 1 Cláusula 7.2 – 1 Cláusula 7.4 – 1 Cláusula 8.4.1 – 1 Cláusula 9.1.1 – 1 Cláusula 9.2 – 1 Cláusula 9.3.1 – 1 Cláusula 10.2 – 1 Cláusula não especificada – 1
Total: 3 NCm	Total: 4 AS	Total: 13 OM

As constatações referidas nas auditorias interna e externa encontram-se em processo de acompanhamento por parte dos “Donos” de processo e responsáveis de serviço.

O IPCB demonstrou capacidade para a manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial internacional ISO 9001.

4. ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS

4.1. Serviço de Recursos Humanos

O Decreto-Lei n.º 190/96 de 9 de outubro estabeleceu a obrigatoriedade de realização do balanço social para os serviços e organismos da administração pública central, regional e local, com referência a 31 de dezembro. O balanço social inclui informação sobre a totalidade dos recursos humanos qualquer que seja o vínculo contratual do pessoal ao serviço naquela data. Assim, o balanço social é realizado anualmente, constituindo-se como um valioso instrumento para o planeamento e a gestão dos recursos humanos do IPCB. Através dos resultados do balanço social é possível verificar a composição dos corpos docente e não docente do IPCB, excluindo o presidente, o vice-presidente e o administrador. Na tabela 17 apresentam-se os dados gerais relativos aos Recursos Humanos do IPCB, incluindo os Serviços de Ação Social, distribuídos por carreira e género.

Verifica-se que à data de 31 de dezembro de 2022 o IPCB contava com um total de 650 trabalhadores, incluindo os dirigentes.

Tabela 17 – Recursos Humanos do IPCB

Carreiras	F	M	SCP	SAS	ESACB	ESALD	ESART	ESECB	ESGIN	ESTCB	TOTAL
Dirigente 1º grau	0	1	1								1
Dirigente 2º grau	1	3	4								4
Docentes	189	235			51	99	112	61	37	64	424
Técnico Superior	62	23	28	4	19	9	9	6	5	5	85
Informática	3	8	8		1	1				1	11
Assistente Técnico	46	10	13	4	6	7	6	7	3	10	56
Assistente Operacional	42	27	5	13	16	8	6	7	3	8	69
											650

4.1.1 Pessoal Docente

A constituição do corpo docente do IPCB procura corresponder a necessidades decorrentes da respetiva matriz formativa variando a sua composição em termos de áreas científicas. A distribuição por carreiras obedece ao disposto no Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico (ECDESP), vertido no Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, na sua redação atual. Assim o corpo docente do IPCB é composto por uma base de docentes, estável e permanente, à qual se juntam, semestralmente, outros docentes contratados a tempo parcial que dão resposta às necessidades identificadas pelas Unidades Orgânicas. Nos últimos anos o IPCB tem apostado fortemente na consolidação do seu corpo docente, tendo-se verificado um aumento do n.º de professores coordenadores. Numa 1.ª fase, em 2019, o IPCB apostou na abertura de concursos de promoção às categorias de professor coordenador e coordenador principal nas áreas em que havia possibilidades e havia condições de promover a respetiva progressão na carreira. Em 2020, procedeu-se a uma 2.ª fase de abertura de concursos,

para professores coordenadores e coordenadores principais e em 2022, com a publicação do despacho n.º 33/2022 e tendo em conta o previsto na legislação em vigor, o IPCB procedeu-se a nova abertura de concursos para a promoção de professores adjuntos e coordenadores. As tabelas e gráficos que se apresentam em seguida mostram a evolução do corpo docente entre 2018 e 2022, refletindo a política de contratação praticada na instituição ao longo dos anos.

O gráfico 1 apresenta a evolução do corpo docente do IPCB desde 2018.

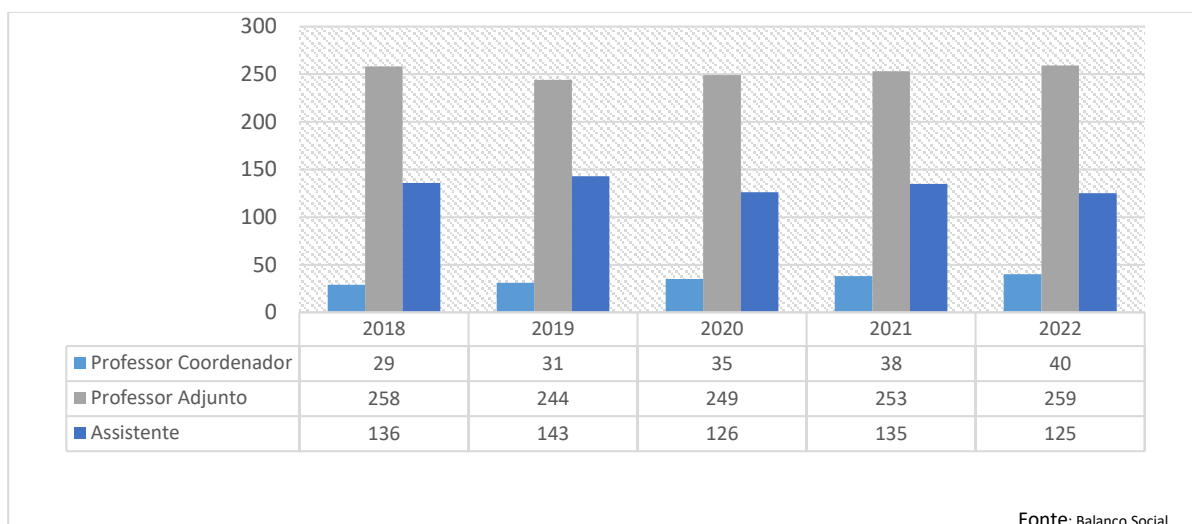


Gráfico 1 - Evolução do pessoal docente por categoria / posto de trabalho

Quando efetuamos a análise do corpo docente relativamente aos docentes ETI (Equivalente em Tempo Integral), o gráfico 2 permite verificar que, em termos globais, não ocorreram diferenças dignas de nota em 2022 relativamente ao ano de 2021, em termos globais.

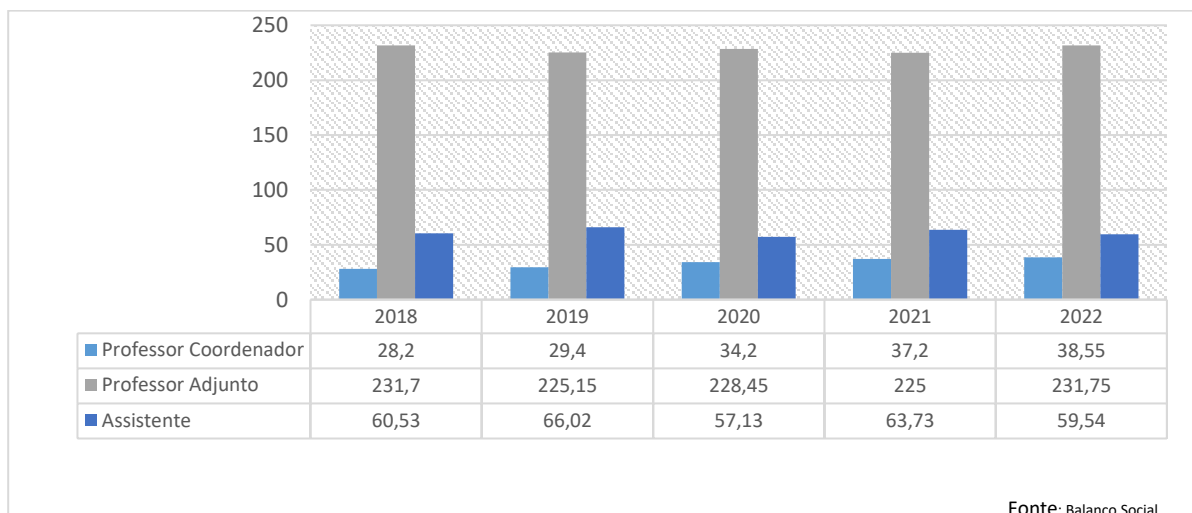


Gráfico 2 - Evolução do pessoal docente por categoria / ETI

4.1.1.1 Distribuição do pessoal docente por género

O gráfico 3 representa a distribuição do pessoal docente do IPCB, considerando o género, permitindo constatar que a maior percentagem de docentes pertence ao género masculino. Esta tendência já havia sido notada no ano anterior sendo que em 2022 a percentagem de docentes do género masculino diminuiu 2% face ao ano anterior.

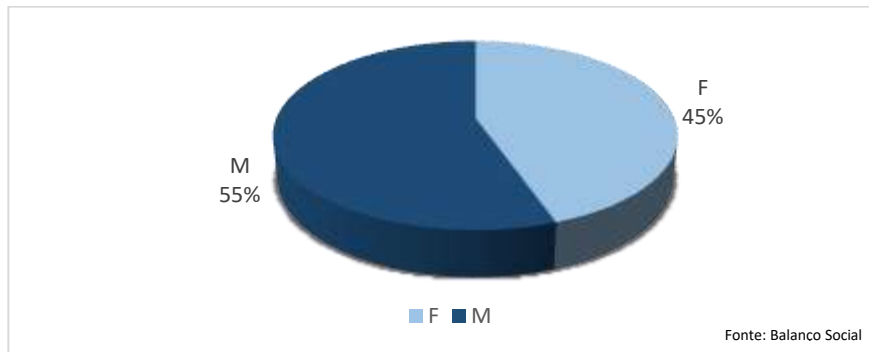


Gráfico 3 - Distribuição do pessoal docente por género

4.1.1.2 Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário

Os dados apresentados no gráfico 4 evidenciam que, com exceção das faixas etárias dos 20-24, dos 25-29 e dos 35-39 anos, em todas as outras faixas etárias, predomina o género masculino. É importante registar que 52,7% dos docentes apresentam uma idade superior a 60 anos, o que denota a tendência para algum grau de envelhecimento do pessoal docente do IPCB já identificada em relatórios anteriores.

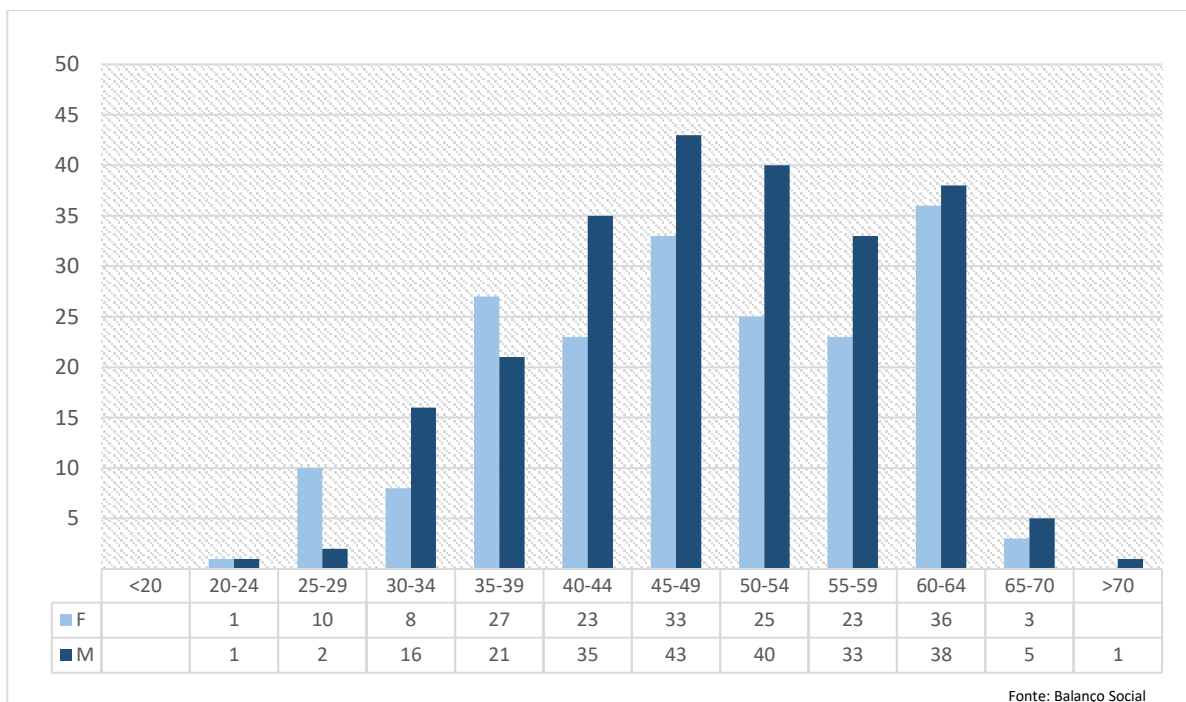


Gráfico 4 - Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário

4.1.1.3 Distribuição do pessoal docente por género e relação jurídica de emprego

Relativamente à modalidade de relação jurídica de emprego público constata-se que 50,5% dos docentes do IPCB têm contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, enquanto 49,5% são docentes convidados. O gráfico 5 apresenta a distribuição do pessoal docente por tipo de relação jurídica de emprego público e género. Verifica-se que, nas duas modalidades consideradas, a maioria dos docentes pertence ao género masculino, o que está de acordo com a tendência evidenciada quando se analisou a distribuição do corpo docente face ao género.

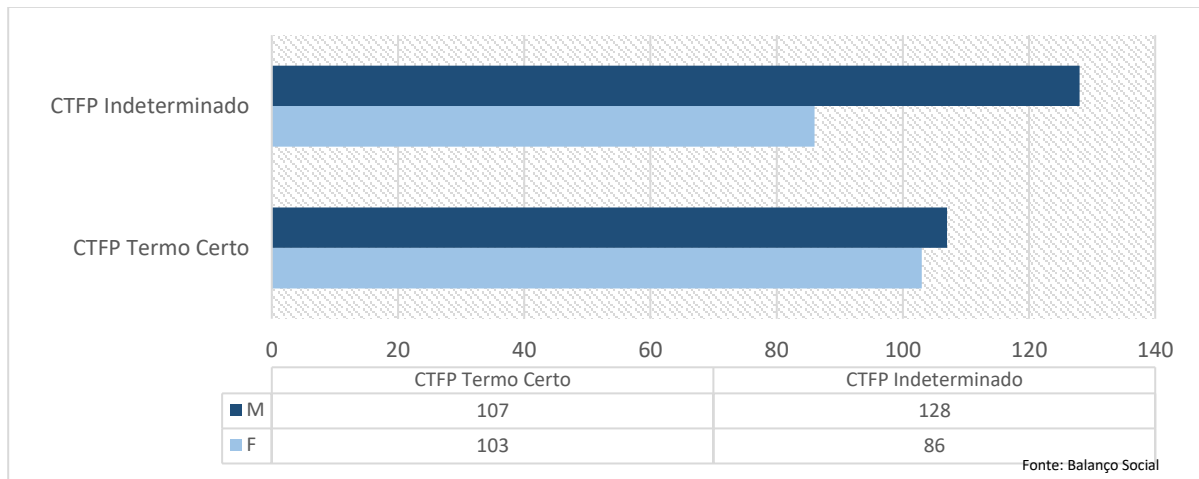


Gráfico 5 - Distribuição do pessoal docente considerando a relação jurídica de emprego público e o género

4.1.1.4 Distribuição do pessoal docente por género e grau académico em 2022

O gráfico 6 mostra o número total de docentes do IPCB que possuem o grau de doutor, tendo em conta o género e a situação contratual atual.

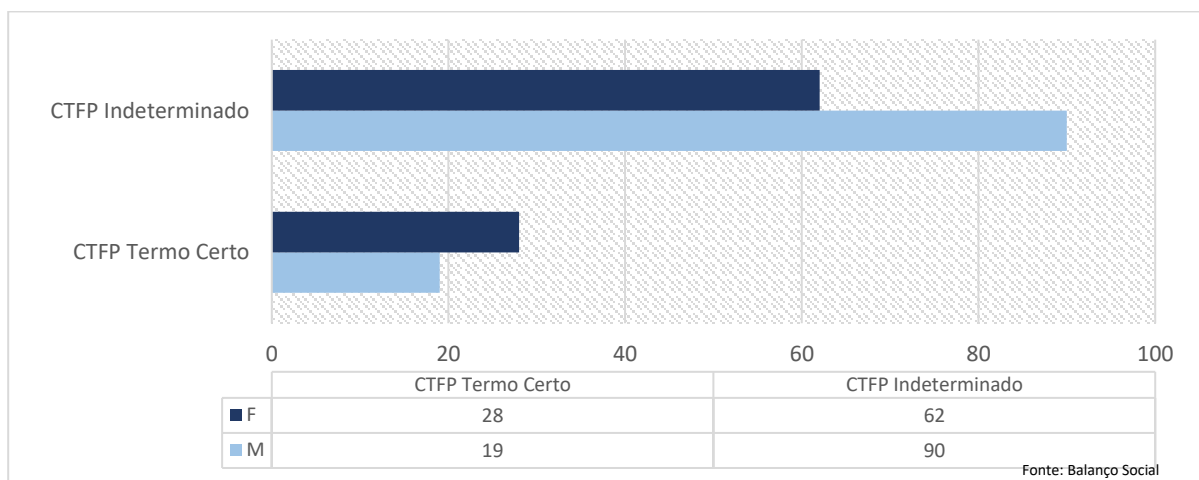


Gráfico 6 - Distribuição de docentes doutorados

Os docentes doutorados correspondem a 76,4% do total dos docentes de carreira do IPCB, sendo que a maioria pertence ao género masculino.

Se se considerar o número total de docentes que lecionam no IPCB por grau académico, verifica-se que o grau de doutor regista o valor mais elevado, correspondendo a 46,9% do total dos docentes. Segue-se o grau de mestre, com 29,0%. Em todos os graus se verifica que o maior número de docentes pertence ao género masculino.

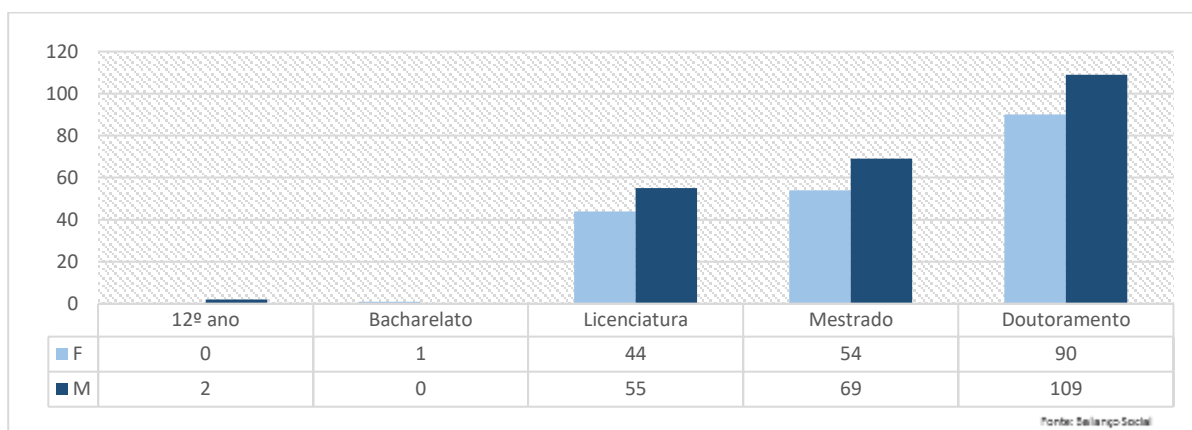


Gráfico 7 - Distribuição do pessoal docente por género e grau académico

4.1.1.5 Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional

O gráfico 8 apresenta a distribuição do pessoal docente por categoria profissional. Os dados mostram que 61,1% dos docentes estão posicionados na categoria de Professor Adjunto, 9,2% dos docentes na categoria de Professor Coordenador e 29,5% dos docentes na categoria de Assistente. Quando se considera o género verifica-se, em todas as categorias profissionais, que a maioria dos docentes pertence ao género masculino.

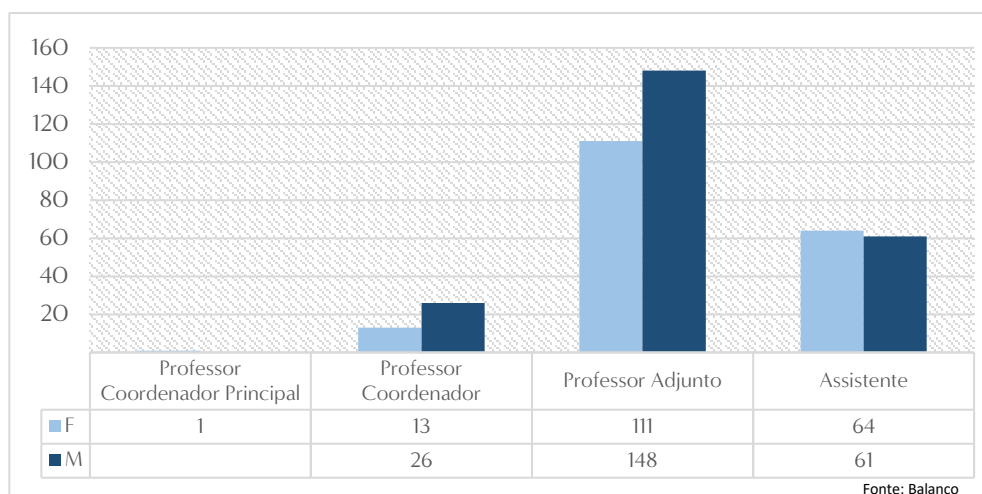


Gráfico 8 - Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional

Durante o ano de 2022 foram abertos os seguintes procedimentos concursais para pessoal docente:

- concurso documental para 1 lugar de professor coordenador principal, na área do desporto;
- concurso documental interno de promoção para o provimento de um lugar na categoria de professor coordenador na área da música e artes do espetáculo;
- concurso documental interno de promoção para o provimento de um lugar na categoria de professor coordenador na área de audiovisuais e produção dos media e área do design.
- concurso documental para um lugar de professor adjunto na área científica de ciências veterinárias;
- concurso documental para um lugar de professor adjunto na área disciplinar de serviço social - área específica de envelhecimento, desenvolvimento social e direção de instituições de solidariedade social;
- concurso documental para um lugar de professor adjunto, na área científica de fisioterapia;
- concurso documental para um lugar de professor adjunto, na área científica de enfermagem, na especialidade de enfermagem médico-cirúrgica;
- concurso documental para um lugar de professor adjunto, na área científica de imagem médica e radioterapia, na especialidade de radioterapia;
- concurso documental para um lugar de professor adjunto, na área científica de fisiologia clínica, na especialidade de cardiopneumologia ou neurofisiologia;
- concurso documental para um lugar de professor adjunto, na área científica de ciências biomédicas laboratoriais, na especialidade de anatomia patológica, citológica e tanatológica;
- concurso documental para um lugar de professor adjunto na área disciplinar de Contabilidade e Fiscalidade;
- Concurso documental para um lugar de professor adjunto na área disciplinar de Turismo e Lazer;

Em 2022 procedeu-se à alteração de posicionamento remuneratório do pessoal docente nos termos do AVADOC. Nessa medida, beneficiaram de valorização remuneratória, por alteração de posicionamento remuneratório, um total de 64 docentes.

Ainda no ano de 2022 registou-se a saída de um professor coordenador e de dois professores adjuntos por aposentação.

4.1.1.6 Absentismo

Durante o ano de 2022, a taxa de absentismo do pessoal docente do IPCB foi de 3,25% correspondendo a um total de 3.449 dias de ausência ao trabalho. Não se verificaram ausências por motivos disciplinares.

4.1.2 Pessoal Não Docente

O número global de efetivos não docentes do IPCB, incluindo os Serviços de Ação Social mantém-se, com ligeiras variações, estável em número de efetivos. Verifica-se, também, que o maior número de efetivos pertence à categoria de Técnico Superior.

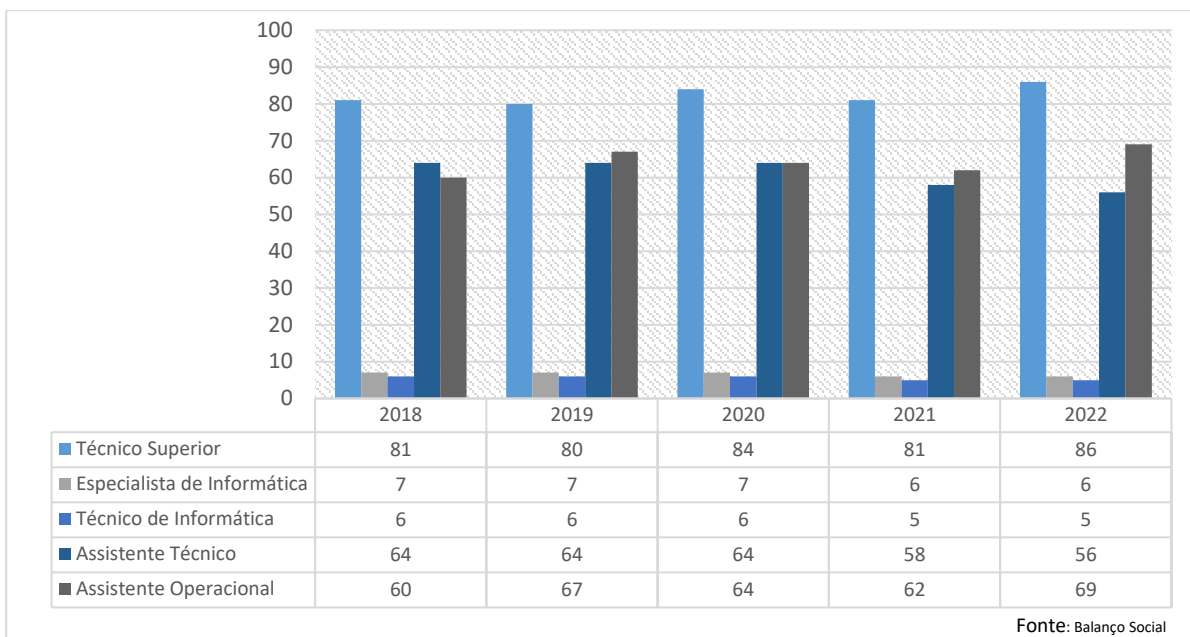


Gráfico 9 - Evolução do pessoal não docente

4.1.2.1 Distribuição do pessoal não docente por género

Quando se considera o género, contrariamente ao registado para o pessoal docente, verifica-se que a maioria dos elementos pertence ao género feminino, que representam 69% do total de efetivos (gráfico 10).

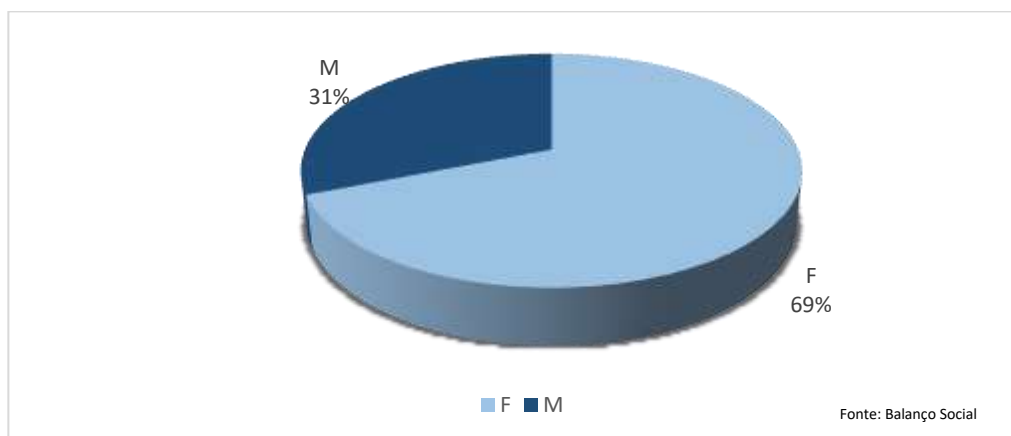


Gráfico 10 - Distribuição do pessoal não docente por género

4.1.2.2 Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário

Relativamente à distribuição dos colaboradores não docentes por faixa etária, verifica-se que a larga maioria dos colaboradores se situa nas faixas etárias entre os 50 e os 59 anos de idade e os 60 e 64 anos de idade o que

denota uma tendência de envelhecimento mais marcada do que a do pessoal docente (gráfico 11), sendo que a maioria dos colaboradores, em quase todas as faixas etárias, pertence ao género feminino.

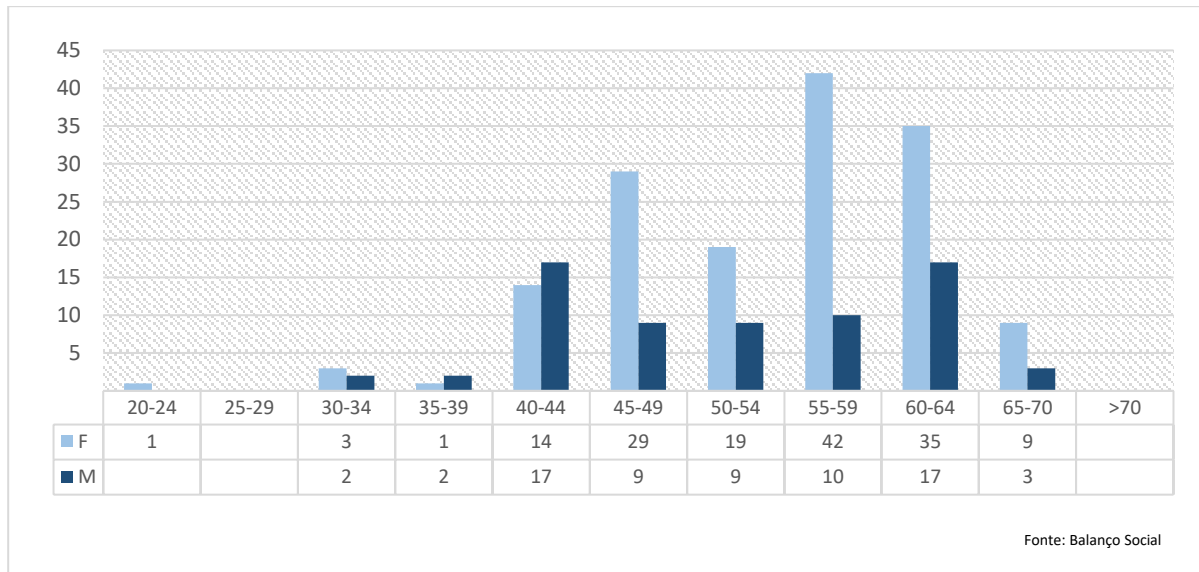


Gráfico 11 - Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário

4.1.2.3 Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego

Considerando a modalidade de relação jurídica de emprego público verifica-se que a larga maioria dos colaboradores possui contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (gráfico 12).

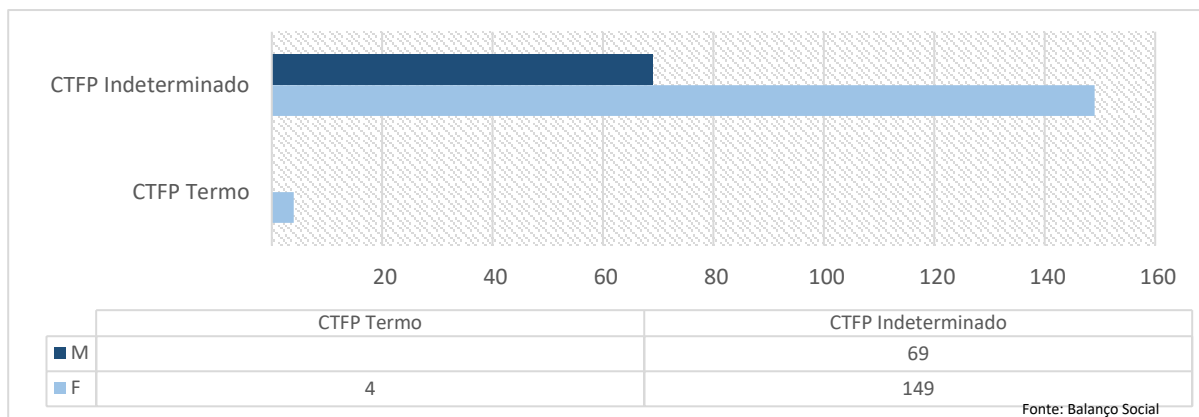


Gráfico 12 - Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego

4.1.2.4 Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/nível de escolaridade

Os dados apresentados no gráfico 13 evidenciam que a maioria dos colaboradores não docentes possui o grau de licenciado, seguindo-se o 12.º ano de escolaridade. Verifica-se, nos dois casos, que a maioria dos elementos pertence ao género feminino em concordância com a distribuição da totalidade da amostra quanto ao género.

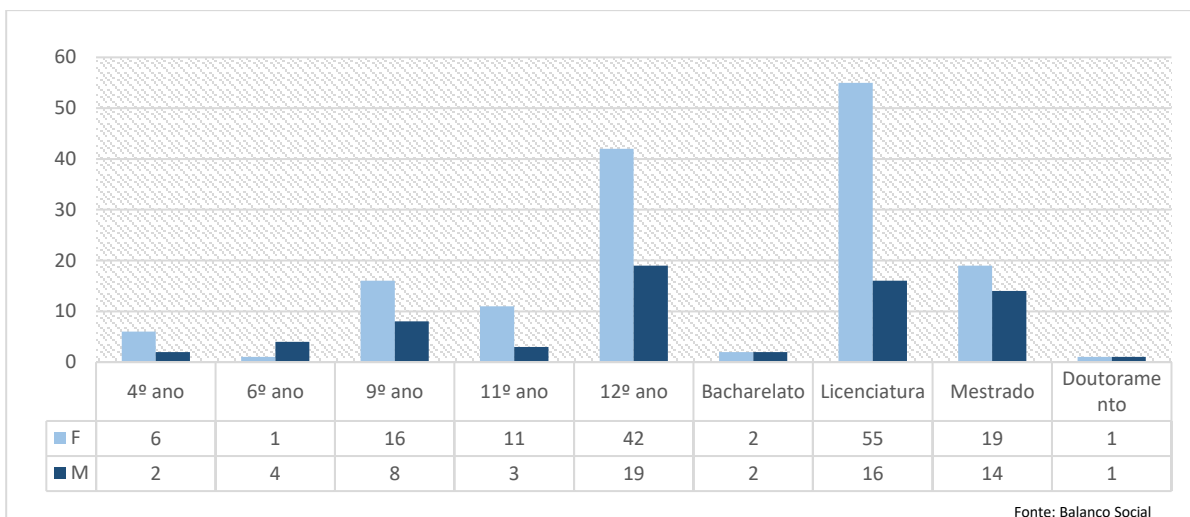


Gráfico 13 - Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/ano de escolaridade

4.1.2.5 Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional

Quando se considera a categoria profissional, verifica-se que a maior concentração de efetivos ocorre nas categorias de Técnico Superior e de Assistente Técnico. Inversamente, verifica-se que na carreira de Informática se concentra o menor número de recursos. Tendo em conta a distribuição dos colaboradores não docentes por categoria quanto ao género verifica-se que, nas categorias de Técnico Superior e Assistente Técnico, o maior número de elementos pertence ao género feminino.

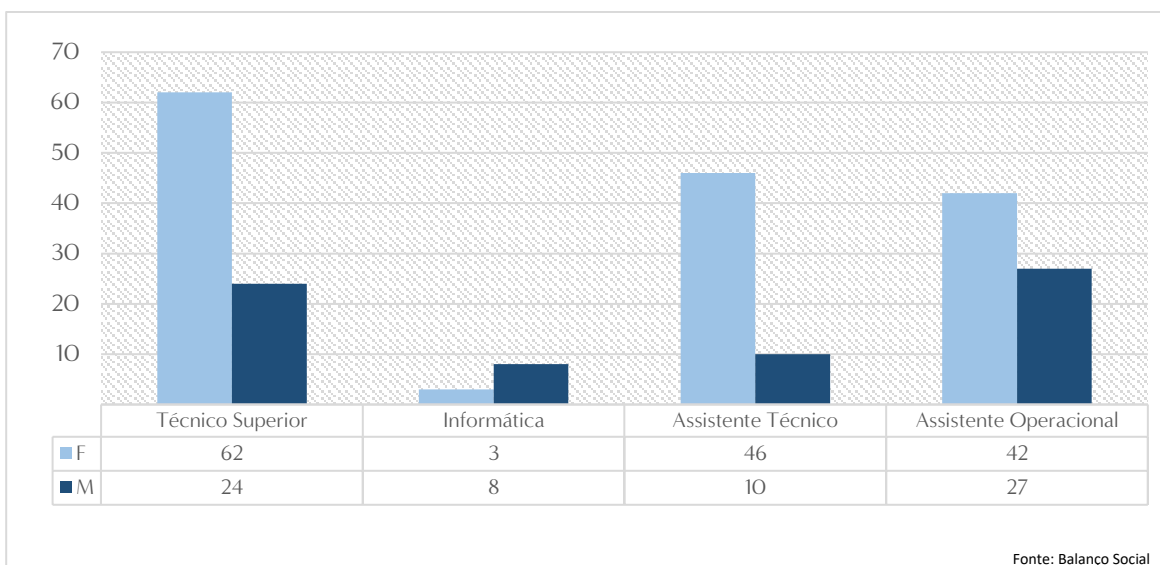


Gráfico 14 - Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional

4.1.2.6 Absentismo

No ano de 2022 registaram-se um total de 5.131,95 dias de ausência ao trabalho correspondendo a uma taxa de absentismo de 9,25%. O gráfico 15 mostra que o maior número de justificação de ausências ao trabalho cabe na categoria Outros. Esta categoria inclui atividade sindical, situação de bolseiro e equiparado, cumprimento de obrigações, deslocação do responsável de educação de menor ao estabelecimento de ensino, atividade de dirigente associativo voluntário, doação de sangue, férias, formação, missão de bombeiro/socorrismo, participação em mesas de voto, procedimento concursal e tratamento ambulatorio.

Não se verificaram ausências ao trabalho por motivos de cumprimento de pena disciplinar ou de faltas injustificadas como se pode constatar pela ausência destas tipologias no gráfico 15.

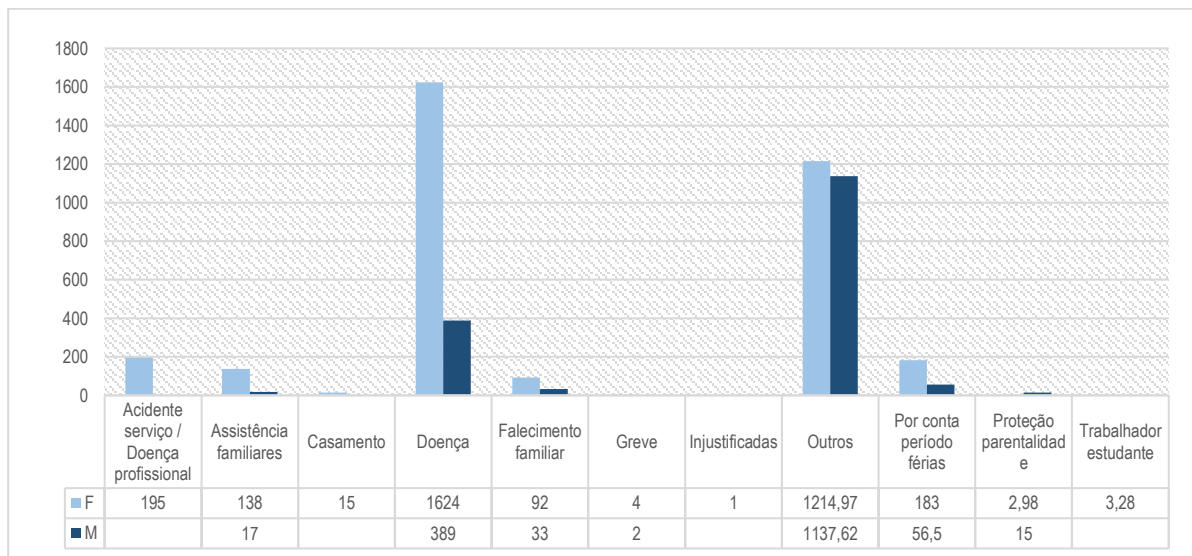


Gráfico 15 – Tipificação do absentismo

4.1.2.7 Valorização remuneratória

Tendo em vista a necessidade de assegurar todas as atividades do IPCB e no respeito pelas disposições legais em vigor, foram abertos diversos procedimentos concursais. A lista dos mesmos bem como o respetivo regime são os que constam da lista que se apresenta em seguida:

- procedimento concursal comum para o preenchimento de 1 posto de trabalho na carreira e categoria de técnico superior, para a área de Design de Interiores e Equipamento, em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado;
- procedimento concursal comum para o preenchimento de 1 posto de trabalho na carreira e categoria de técnico superior, na área de laboratório de análises de solos, material vegetal e resíduos orgânicos, em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado;
- procedimento concursal comum para a categoria de técnico superior, no âmbito do projeto “Beeland”;
- procedimento concursal comum para o preenchimento de 1 posto de trabalho a termo resolutivo certo na carreira e categoria de assistente técnico, para a área de recursos humanos;

- Concurso interno de acesso limitado para o preenchimento de 2 postos de trabalho, na categoria de Especialista de Informática;
- Reserva Interna de Recrutamento para o preenchimento de 1 posto de trabalho na carreira e categoria de técnico superior;
- Reserva Interna de Recrutamento para o preenchimento de 1 posto de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional, na área de limpeza de instalações e equipamentos;
- Reserva Interna de Recrutamento para o preenchimento de 1 posto de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional, na área de portaria;
- procedimento de mobilidade interna para o preenchimento de 1 posto de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional.

Precedendo a publicação no sítio da internet do IPCB e no Euraxess Portugal foram contratados, ao abrigo do Regulamento de Bolseiro de Investigação do IPCB, 9 bolseiros de investigação para desenvolvimento de trabalho no âmbito de projetos de I&D co-financiados.

O IPCB registou a manutenção em 2022 de 1 técnico superior em regime de mobilidade.

Tendo em vista assegurar tarefas básicas, com maior incidência no domínio da limpeza e outros serviços foram realizados um total de 10 Contratos de Emprego-Inserção (CEI) (tabela 18) na sequência da realização de candidaturas ao Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Tabela 18 - Contratos de Emprego-Inserção em 2022

Atividade	ESACB	ESECB	ESART	ESALD	ESTCB	ESGIN	SC	SAS
Limpeza	-	2	2	2	2	0	1	0
Vigilância	-							
Serviços administrativos	-							
Técnico de laboratórios	-			1				

O estabelecimento deste tipo de contratos permitiu atenuar as carências em recursos humanos internos para realização daquelas atividades.

No ano de 2022 mantiveram-se todos os regimes de horário de trabalho previstos no Regulamento Interno de Organização e Duração do Tempo de Trabalho no IPCB tais como: jornada contínua, trabalho por turnos, horários desfasados e teletrabalho. Foram ainda realizadas 1803 horas de trabalho suplementar.

4.1.2.8 Atividade de formação

No ano de 2022, 75,5% de colaboradores não docentes do IPCB realizaram formação (interna e externa).

Foram também registadas as seguintes saídas por aposentação: 1 assistente técnico e 2 assistentes operacionais.

4.2. Serviços Académicos

Aos Serviços Académicos do IPCB compete a gestão administrativa dos processos de natureza académica durante todo o percurso escolar dos alunos, desde a fase de candidatura até à emissão do certificado ou do diploma.

Os alunos inscritos no IPCB podem ser internos e externos. Os alunos internos são os que frequentam os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, as pós-graduações e os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre. Após conclusão, com aproveitamento, de todas as unidades curriculares do plano de estudos do respetivo curso, estes alunos obtêm um diploma ou um grau académico.

Os alunos externos são os que frequentam uma ou várias unidades curriculares, de forma isolada, de um ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado ou de um ciclo de estudos conducente ao grau de mestre. A sua conclusão não confere qualquer diploma ou grau académico.

4.2.1. Gabinete de Acesso ao Ensino Superior

Desde o ano de 2009 que vem funcionando no IPCB, em estreita colaboração com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES), o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior, sob a responsabilidade dos Serviços Académicos.

As candidaturas nacionais, cuja análise é da responsabilidade da DGES, são efetuadas numa plataforma online, sendo disponibilizado no IPCB, durante o período de candidaturas, um espaço de apoio a todos os candidatos.

No ano letivo de 2021/2022 concorreram ao ensino superior, na 1.ª fase, 64363 candidatos, tendo sido colocados 49452. 82% desses estudantes foram colocados numa das suas três primeiras opções de candidatura. O valor total de colocados representa o segundo valor de colocados mais elevado desde 1989.

No ano letivo de 2022/2023 concorreram ao ensino superior, na 1.ª fase, 61507 candidatos, representando uma diminuição de 3,9% face à mesma fase do ano anterior. Foram admitidos 49806 novos estudantes, no ensino superior público, o que corresponde a um aumento de 0,7% em relação à mesma fase do concurso de 2021.

Dos candidatos à primeira fase do concurso, 81% foram obtiveram colocação, sendo que 84% desses estudantes admitidos, foram colocados numa das suas três primeiras opções de candidatura. O valor total de colocados representa o segundo valor de colocados mais elevado desde 1989.

O número de colocados em instituições localizadas em regiões com menor densidade demográfica aumenta 6% (13351 estudantes colocados), com diversas instituições do interior a aumentar o número de colocados face ao ano anterior (UBI, UÉvora, UTAD, IP Bragança, IP Castelo Branco, IP Coimbra - ESTGOH, IP Guarda, IP Portalegre, IP Santarém, IP Viana do Castelo, IP Viseu e IP Tomar).

No ano letivo de 2022/2023 o IPCB disponibilizou 989 vagas para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA) e 60 vagas para o Concurso Local de Acesso (CLA). Na 1.ª fase foram preenchidas 660 vagas (CNA) e 33 (CLA).

No âmbito do novo concurso especial de ingresso no ensino superior para os estudantes que tenham concluído o nível secundário de educação por vias profissionalizantes ou em cursos artísticos especializados, o IPCB disponibilizou 114 vagas, tendo sido admitidos 33 novos alunos.

Dos 26 cursos de licenciatura com vagas disponíveis para o CNA, a grande maioria teve candidatos matriculados em 1ª opção, nas três fases como se pode verificar no gráfico:

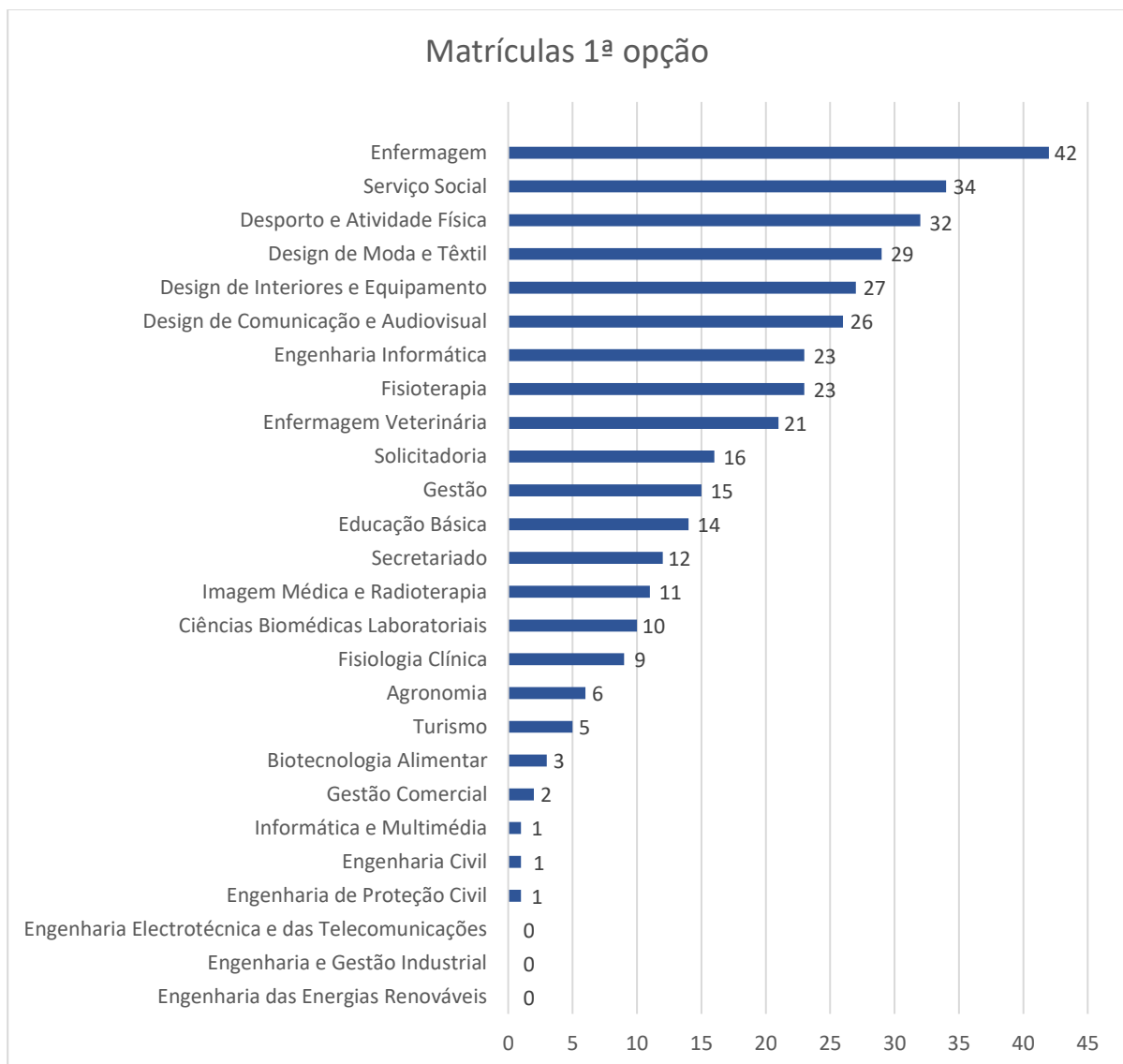


Gráfico 16 - Candidatos matriculados em 1.ª opção

O gráfico 16 apresenta as vagas postas a concurso, os estudantes colocados e os matriculados na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Considerando todos os regimes de acesso, ingressaram no IPCB, no ano letivo 2022/2023, 1282 alunos (769 pelo CNA e concurso local e 513 pelos regimes de mudança de par instituição/curso, maiores de 23 anos; titulares de curso superior, titulares de um curso de especialização tecnológica ou de um curso técnico superior profissional, titulares de cursos profissionais e artísticos, regimes especiais e estudante internacional).

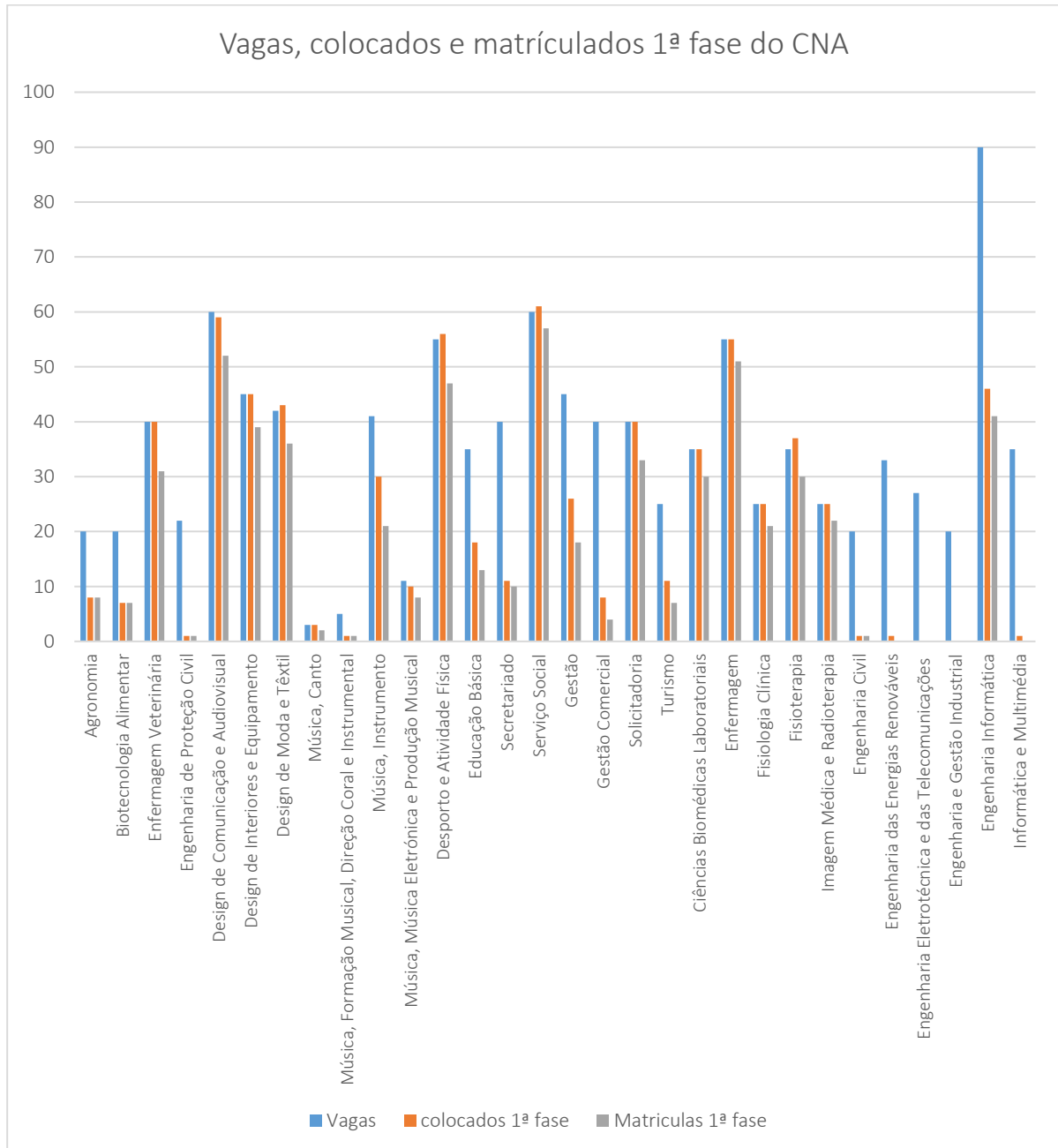


Gráfico 17 - 1.ª fase CNA (vagas, colocados, matriculados)

A oferta formativa do IPCB, durante o ano de 2022, distribuiu-se por Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, pós-graduações e ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre. As tabelas que se apresentam em seguida referem-se aos cursos ministrados em todas as escolas do IPCB por tipo e o respetivo número de alunos.

4.2.2 Oferta formativa ano letivo 2022/2023

4.2.2.1 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

<i>Escola Superior Agrária</i>	Inscritos
Análises Químicas e Biológicas	17
Cuidados Veterinários	32
Energias Renováveis (sem novos alunos desde 2017/18)	1
Produção Agrícola	20
Proteção Civil	17
	87
<i>Escola Superior de Artes Aplicadas</i>	
Comunicação Audiovisual	31
	31
<i>Escola Superior de Educação</i>	
Desporto	48
Assessoria e Comunicação Empresarial (sem novos alunos desde 2019/20)	2
Recreação Educativa para Crianças	37
	87
<i>Escola Superior de Gestão</i>	
Gestão Empresarial sem novos alunos desde 2021/22	6
	6
<i>Escola Superior de Tecnologia</i>	
Automação e Gestão Industrial (sem novos alunos desde 2021/22)	11
Desenvolvimento de Produtos Multimédia (CTeSP reestruturado para Desenvolvimento Web e Multimédia a partir de 2022/23)	13
Desenvolvimento Web e Multimédia (novo)	19
Instalações Elétricas e Telecomunicações (sem novos alunos desde 2019/20)	3
Sistemas Eletrónicos e Computadores (novo)	20
Redes e Sistemas Informáticos (sem novos alunos desde 2021/22)	23
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	57
	146
<i>Total</i>	357

4.2.2.2 Licenciaturas

<i>Escola Superior Agrária</i>	
Engenharia de Proteção Civil	52
Enfermagem Veterinária	171
Agronomia	107
Biotecnologia Alimentar	76
	406

<i>Escola Superior de Artes Aplicadas</i>	
Design de Comunicação e Audiovisual	206
Design de Interiores e Equipamento	137
Design de Moda e Têxtil	125
Música - variante de Formação Musical, Direção Coral e Instrumental	6
Música - variante de Instrumento	92
Música - variante de Música Eletrónica e Produção Musical	44
Música - variante de Canto	7
	617
<i>Escola Superior de Educação</i>	
Serviço Social	215
Secretariado	121
Educação Básica	120
Desporto e Atividade Física	189
	645
<i>Escola Superior de Gestão</i>	
Gestão Comercial	74
Solicitadoria	167
Gestão	163
Turismo	62
	466
<i>Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias</i>	
Enfermagem	277
Ciências Biomédicas Laboratoriais	140
Fisioterapia	162
Imagem Médica e Radioterapia	111
Fisiologia Clínica	108
	798
<i>Escola Superior de Tecnologia</i>	
Engenharia Civil	39
Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações	68
Engenharia e Gestão Industrial	86
Engenharia Informática	350
Informática e Multimédia	95
Engenharia das Energias Renováveis	54
	692
	Total 3624

4.2.2.3 Mestrados

<i>Escola Superior Agrária</i>	
Mestrado em Inovação e Qualidade na Produção Alimentar	14
Mestrado em Engenharia Agronómica	19
	33
<i>Escola Superior de Artes Aplicadas</i>	
Mestrado em Música (sem novos alunos desde 2021/22)	7
Mestrado em Design Gráfico	40
Mestrado em Design do Vestuário e Têxtil	24

Mestrado em Ensino de Música	147
Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário	32
Mestrado em Produção para Média Digitais	9
	259
<i>Escola Superior de Educação</i>	
Mestrado em Atividade Física	37
Mestrado em Educação Especial, domínio Cognitivo e Motor	26
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	22
Mestrado em Intervenção Social Escolar	25
Mestrado em Gerontologia Social	29
	139
<i>Escola Superior de Gestão</i>	
Mestrado em Gestão de Empresas	61
Mestrado em Solicitadoria Empresarial	21
	82
<i>Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias</i>	
Mestrado em Cuidados Paliativos	56
	56
<i>Escola Superior de Tecnologia</i>	
Mestrado em Eng ^a Informática - Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos	28
Mestrado em Engenharia Civil, área de especialização em Construção Sustentável (sem novos alunos desde 2019/20)	2
	30
<i>Total</i>	599

Além dos cursos referidos, funcionam ainda:

Na Escola Superior de Educação (em colaboração com o Instituto Politécnico de Macau) o curso de Licenciatura em Português com 12 alunos.

No âmbito do protocolo com a Universidade Aberta, as seguintes pós-graduações a distância (102 alunos):

<i>Curso</i>	<i>Matriculados</i>
Curso de Pós-Graduação em Gestão de Negócios	35
Curso de Pós-Graduação em Proteção Civil	27
Curso de Pós-Graduação em Sistemas de Informação Geográfica - Recursos Agroflorestais e Ambientais	17
Curso de Pós-Graduação em Ciências Florestais	23
<i>Total</i>	102

Em 2022, o Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 anos (CPAES-M23) funcionou com 40 inscritos, tendo funcionado o módulo de Noções de Economia com 12 inscritos e os módulos de Biologia (ESACB e ESALD), respetivamente com 13 e 15 inscritos.

4.2.3 Rede Politécnica A23

A Rede Politécnica A23 (A23 Polytechnic Network) é um projeto no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) que visa estabelecer uma rede temática de ensino superior, formação ao longo da vida e investigação aplicada (Escola) nas áreas da Proteção de Pessoas e Bens e Competências Digitais.

Este consórcio integra o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), o Instituto Politécnico da Guarda (IPG) e o Instituto Politécnico de Tomar (IPT). No âmbito deste projeto, funcionam formações de curta duração (Micro-credenciações), CTeSP e Pós-Graduações. Em 2022/23 funcionaram as seguintes formações:

- CTeSP em Desenvolvimento Web e Multimédia
- CTeSP em Sistemas Eletrónicos e Computadores
- CTeSP em Proteção Civil.
- Micro-credenciação em Projectos de Base de dados (10 alunos)
- Micro-credenciação em Linguagens Web (11 alunos)
- Micro-credenciação em Programação (13 alunos)
- Micro-credenciação em Fogo Controlado (15 alunos)
- Micro-credenciação em Fogo de Supressão (28 alunos)
- Micro-credenciação em Proteção e Segurança em Edifícios (10 alunos).

4.2.4 Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)

Em 2022, devido à situação de pandemia, as visitas de avaliação dos ciclos de estudos em funcionamento no IPCB decorreram a distância (on-line), tendo decorrido as seguintes avaliações:

- Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais;
- Licenciatura em Fisiologia Clínica
- Licenciatura em Fisioterapia
- Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia
- Licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual
- Licenciatura em Enfermagem Veterinária
- Licenciatura em Secretariado
- Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

4.3. Serviços Financeiros e Patrimoniais

4.3.1 Projeto de Orçamento para 2022 – Aprovação

O IPCB submeteu à aprovação da tutela em 16 de agosto de 2021 o projeto de orçamento para 2022, apresentando uma receita orçamental de 23 938 588 €, equilibrada com uma despesa orçamental de igual montante. O mesmo foi aprovado com uma receita e despesa no montante total de 24 122 062 €. A diferença diz respeito ao Programa POSEUR (Eficiência Energética).

Do ponto de vista da receita, o orçamento aprovado foi desagregado da seguinte forma:

- Transferências do Orçamento do Estado – 18 244 077 €;
- Outras Transferências provenientes de projetos – 922 826 €;
- Passivos financeiros (POSEUR) – 183 474 €;
- Receitas próprias – 4 771 685 €.

4.3.2 Orçamento de 2022 – Execução

A receita cobrada líquida em 2022 (incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior), ascendeu a 29 097 949,13 €. Foram efetuados pagamentos no valor de 25 945 252,12 €.

Os pagamentos efetuados, face à receita líquida cobrada, correspondem a uma taxa de realização de 89,17%, conforme o gráfico seguinte.

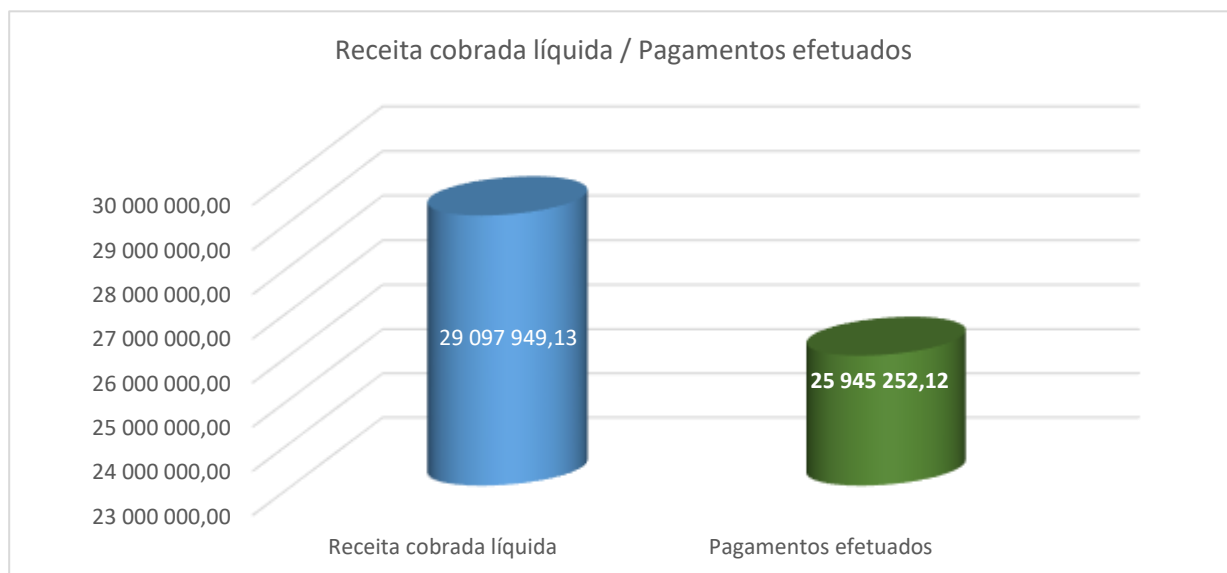


Gráfico 18 - Receita cobrada líquida / Pagamentos efetuados

4.3.3 Orçamento de 2022 – Execução – Despesa

A despesa, face ao ano anterior, apresentou um acréscimo global no valor de 2 534 885,93 €, sendo que o mesmo se refletiu em todos os agrupamentos de despesa, e ficou a dever-se essencialmente aos seguintes fatores:

- Acréscimo no agrupamento despesas com pessoal que ficou a dever-se a:
 - Reposicionamento do pessoal docente (despesa do ano e retroativos de anos anteriores), na sequência da avaliação AVADOC;
 - Contratação por tempo indeterminado de 2 professores coordenadores e 9 professores adjuntos. De referir que a contratação de professores adjuntos por tempo indeterminado (CE 01.01.03) veio originar uma diminuição na contratação a termo (CE 01.01.06);
 - Atualização dos vencimentos de pessoal docente e não docente, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 109-A/2021, de 7 de dezembro e valorização da posição remuneratória dos técnicos superiores conforme disposto no Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho.
- Acréscimo nos agrupamentos transferências correntes e de capital, decorrente das transferências realizadas para parceiros no do projeto PPR – RP A23 e acréscimo no pagamento a bolsiros no âmbito de projetos de investigação e ERASMUS;
- Acréscimo no agrupamento despesas com bens de capital, uma vez que foi concluída a obra de requalificação dos espaços envolventes da ESALD e ESART.

Na tabela 19, bem como no gráfico 19, encontra-se a execução orçamental, desagregada pelos agrupamentos de despesa, bem como a ponderação face à despesa total e elementos comparativos face ao ano anterior.

Tabela 19 – Execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2022 vs 2021

Execução Orçamental da Despesa a 31/12/2022	2022	%	2021	Diferença
Despesas com pessoal	21 736 269,77	83,78%	20 811 732,12	924 537,65
Despesas com bens e serviços correntes	1 760 218,97	6,78%	1 596 873,60	163 345,37
Transferências correntes	951 075,28	3,67%	469 381,42	481 693,86
Outras despesas correntes	139 125,89	0,54%	83 446,82	55 679,07
Despesas com bens de capital	1 130 575,92	4,36%	448 932,23	681 643,69
Transferências de capital	199 043,45	0,77%	0,00	199 043,45
Passivos financeiros	28 942,84	0,11%	0,00	28 942,84
Total da Despesa Paga	25 945 252,12	100%	23 410 366,19	2 534 885,93

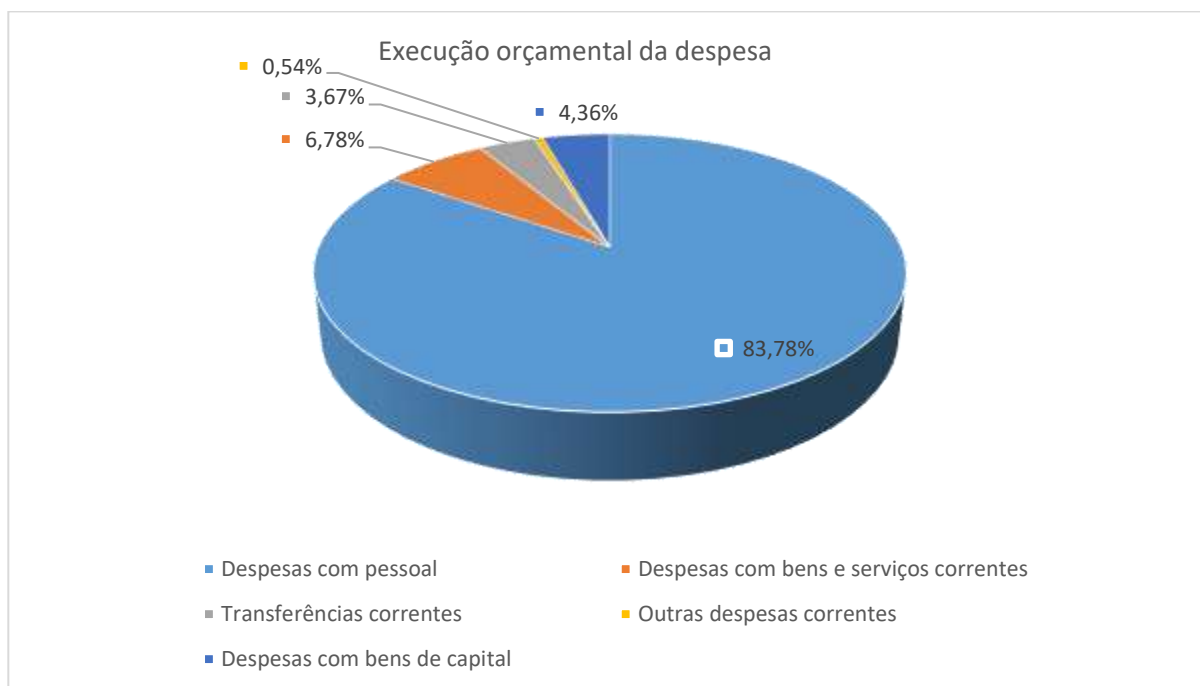


Gráfico 19 - Execução orçamental da despesa

4.3.4 Orçamento de 2022 – Execução - Receita

A análise dos dados constantes da tabela 20, bem como do gráfico 20, permite verificar que a maior fatia das receitas cobradas corresponde às transferências correntes, sendo de salientar que as receitas provenientes do Orçamento de Estado, no montante de 18 519 024,00 €, apresentaram um acréscimo no valor de 607 353,00 € relativamente ao ano 2021. De referir também que a verba registada na rubrica Transferências correntes - Outras, sofreu um acréscimo no valor de 1 439 630,05. Esta rubrica inclui as transferências efetuadas ao IPCB, nomeadamente a transferência da Câmara Municipal de Castelo Branco para a requalificação dos espaços dos espaços envolventes da ESALD e ESART, e provenientes de projetos desenvolvidos pelo IPCB.

A rubrica transferências de capital inclui as verbas de capital executadas no âmbito do projeto PRR – RP A23. Relativamente à rubrica outras receitas correntes, diz respeito, essencialmente ao montante recebido através do FSE – POCH respeitante ao financiamento dos CTeSP e apresentou um decréscimo de 327 032,06 €.

Tabela 20 – Execução orçamental da receita a 31 de dezembro de 2022 vs 2021

Execução Orçamental da Receita a 31/12/2022	2022	%	2021	Diferença
Taxas, multas e outras penalidades	3 926 285,67	13,49	3 695 384,60	230 901,07
Rendimentos de propriedade	4 800,00	0,02	4 800,00	0,00
Transferências correntes - Orçamento Estado	18 519 024,00	63,64	17 911 671,00	607 353,00
Transferências correntes - Outras	2 487 332,44	8,55	1 047 702,39	1 439 630,05
Venda de bens e serviços correntes	563 562,47	1,94	557 872,86	5 689,61
Outras receitas correntes	734 954,76	2,53	1 061 986,82	-327 032,06
Venda de bens de investimento	7 359,77	0,03	8 051,18	-691,41
Transferências de capital	310 177,33	1,07	0,00	310 177,33
Outras receitas de capital	4 552,90	0,02	5 799,03	-1 246,13
Passivos financeiros	26 040,71	0,09	100,09	25 940,62
Reposições não abatidas aos pagamentos	12 301,23	0,04	17 490,27	-5 189,04
Saldo da gerência anterior	2 501 557,85	8,60	1 601 065,80	900 492,05
Total da Receita Cobrada Líquida	29 097 949,13	100,00	25 911 924,04	3 186 025,09

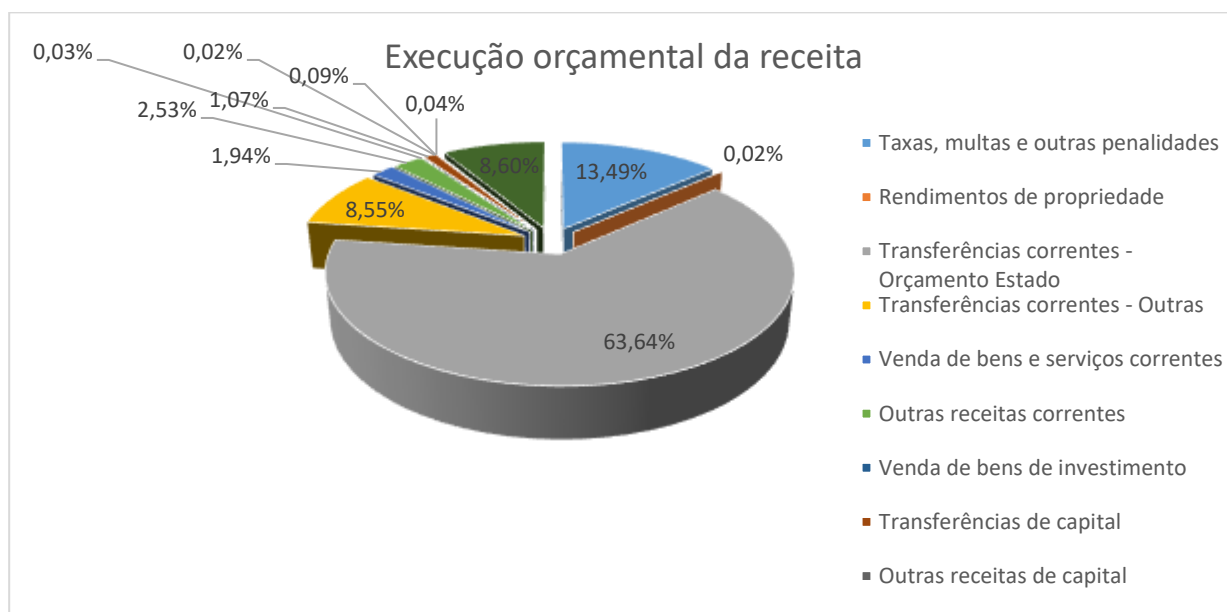


Gráfico 20 - Execução orçamental da receita

A rubrica de transferências correntes constitui uma componente essencial na execução do orçamento deste Instituto, representando 72,19% do total da receita.

Os dados constantes da tabela 21 evidenciam os montantes relativos a transferências recebidas durante a execução do ano económico de 2022.

Tabela 21 – Transferências correntes

Receita - transferências correntes e de capital	
Transf. Correntes – Soc. e Quase-Soc. Não Financeiras - Privadas	34 337,30
Transf. Correntes – Soc. Fin - Bancos e outras instituições financeiras	13 800,00
Orçamento de Estado IPCB	18 519 024,00
Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP	145 358,76
Agência Desenvolvimento e Coesão	389 812,97
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas I P	102 317,84
Instituto do Emprego e Formação Profissional	2 340,10
Instituto Nacional Investigação Agrária e Veterinária, IP	2 689,55
Direção Geral de Educação	6 000,00
Direção Geral do Ensino Superior	448 533,15
Instituto Politécnico de Coimbra	23 390,60
Instituto Politécnico de Portalegre	7 183,06
Instituto Politécnico de Leiria	2 364,19
UL - Instituto Superior de Agronomia	2 405,06
Universidade de Aveiro	826,55
Universidade de Aberta	101 552,52
Municípios	679 517,50
Juntas de Freguesia	1 000,00
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	2 500,00
União Europeia - Instituições	787 419,22
Países terceiros e organizações internacionais	44 161,40
Total	21 316 533,77

4.3.5 Considerações finais

O saldo orçamental apurado em 2022 ascende a 3 152 697,01 €, importa ainda referir que transitaram de 2022 para 2023 os seguintes encargos, cujo pagamento não foi possível efetuar:

- Encargos com descontos de vencimentos e encargos patronais de dezembro de 2022 –723 896,47 €
- Outros encargos –57 196,66 €.

Na tabela 22 apresenta-se o resumo da execução orçamental dos anos de 2019 a 2022.

Tabela 22 – Resumo da execução orçamental

Rubricas	Ano de 2019	Ano de 2020	Ano de 2021	Ano de 2022
Receita Cobrada Líquida	23 825 507,17	25 903 125,17	25 911 924,04	29 097 949,13
Pagamentos efetuados	23 326 304,83	24 302 059,37	23 410 366,19	25 945 252,12
Saldo para a gerência seguinte	499 202,34	1 601 065,80	2 501 557,85	3 152 697,01

Analisando o histórico da execução orçamental do IPCB pode constatar-se que o saldo que transita para a gerência seguinte sofreu, no ano de 2022 relativamente a 2021, um acréscimo de 26,03%.

A contabilidade de gestão, conforme o disposto na NCP 27, assume-se como um importante instrumento de gestão na análise e controlo de gastos, assim como dos rendimentos e dos resultados das atividades. O IPCB tem procedimentos instituídos de forma a efetuar a imputação dos gastos e rendimentos aos respetivos centros de custo. Contudo, dada a complexidade da apresentação do relato como está referenciado na Norma, ainda não é possível apresentar as divulgações na totalidade exigidas pela NCP 27, uma vez que ainda não se encontra concluída a reestruturação do plano de centros de custos e o facto de estar ainda em desenvolvimento a chave de afetação do pessoal docente e não docente, bem como a imputação dos custos indiretos aos respetivos centros de custo sem os quais não é possível concretizar este objetivo. Prevemos que esta situação seja ultrapassada no decurso do exercício 2023.

As declarações relativas aos recebimentos e pagamentos em atraso das entidades públicas referidas no art.º 16.º da Lei n.º 22/2015, de 21 de fevereiro, constam do anexo II ao presente relatório, conforme prescrito naquela disposição legal.

4.4. Serviços de Ação Social

O IPCB dispõe de Serviços de Ação Social (SAS), que gozam de autonomia administrativa e financeira, e têm como finalidade a prestação de serviços e a concessão de apoios, no âmbito das suas atribuições legais, que visam contribuir para a melhoria das possibilidades de acesso e sucesso dos estudantes do IPCB, tendo como princípios a qualidade, a equidade e o compromisso.

No sentido de informar os estudantes que ingressam pela primeira vez no IPCB, acerca dos apoios que lhes podem ser disponibilizados, foi disponibilizada toda a informação através de mensagem de correio eletrónico.

Os SAS proporcionam aos estudantes do IPCB dois tipos de apoios sociais: apoios sociais diretos e apoios sociais indiretos. É considerado apoio social direto a atribuição de bolsas de estudo, o auxílio de emergência e as bolsas de estudo por mérito. O apoio social indireto corresponde ao serviço de alojamento, serviço de alimentação – refeitórios e bares, serviços de saúde, incluindo consultas de psicologia e apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais e apoio a atividades culturais e desportivas e o apoio social extraordinário.

Importa registar, a título de clarificação, que os dados apresentados respeitam ao ano letivo 2021/2022 uma vez que à data de realização do relatório de gestão ainda se encontra aberto o período de candidaturas a bolsas de estudo (2022/2023).

4.4.1 Apoio Social Direto

4.4.1.1 Bolsas de Estudo

As Bolsas de Estudo são prestações sociais atribuídas aos estudantes em condições de carência económica comprovada, de modo a contribuir para a igualdade material de oportunidades e para a frequência bem-sucedida no ensino superior.

A evolução das bolsas de estudo no IPCB, desde o ano de 2017/18 até ao ano letivo de 2021/22, está refletida na tabela 23. Constatou-se que, no ano letivo 2021/2022 o valor da bolsa de estudo mínima foi de 87,20€, o valor médio da bolsa de estudo foi de 140,47 € e o valor da bolsa de estudo máxima foi de 547,70€

Tabela 23 – Evolução dos valores das Bolsas de Estudo (€)

Bolsa	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Mínima	84,00	84,00	856,00	87,2	87,2
Média	175,67	163,88	140,11	129,75	140,47
Máxima	517,50	525,79	463,00	552,39	547,70

A tabela 24 reflete a evolução do número de bolsas de estudo atribuídas, registada de 2017/18 a 2021/22.

Tabela 24 – Evolução das Bolsas de Estudo

Ano Letivo	Nº Estudantes*	Nº Candidatos	Nº Bolseiros	Bolseiros/ Estudantes	Bolseiros/ Candidatos
2017/18	3806	1471	1208	32%	82%
2018/19	4044	1500	1203	30%	80%
2019/20	4283	1553	1250	29%	80%
2020/21	4415	1632	1341	30%	82%
2021/22	4495	1657	1325	29%	80%

*Estudantes de licenciatura, mestrado, cursos de especialização tecnológica e CTeSP

Dos estudantes que apresentaram candidatura a bolsa de estudo em 2021/2022, 80% beneficiaram deste apoio social direto, valor que corresponde a cerca de 29% do total dos estudantes do IPCB. O orçamento atribuído pela tutela aos SAS em 2021 não contemplou as verbas referentes ao pagamento das bolsas de estudo, tendo as mesmas ficado retidas na Direção Geral do Ensino Superior. As mensalidades das bolsas de estudo continuam a ser pagas diretamente aos estudantes bolseiros por aquele organismo.

4.4.1.2 Auxílios de emergência

São bolsas de estudo atribuídas a estudantes em situação de emergência económica especialmente grave, quando esta ocorre durante o ano letivo e nos casos em que não seja enquadrável no âmbito do processo normal de atribuição de bolsa de estudo. No ano letivo 2021/2022 nenhum aluno beneficiou deste apoio.

4.4.1.3 Bolsas de Estudo por Mérito

Estas bolsas destinam-se a distinguir os estudantes com aproveitamento excepcional. Em 2022 foram concedidas, no IPCB, 9 bolsas de estudo por mérito, no valor de 4 500 €, referentes ao ano letivo 2021/2022.

4.4.1.4 Outras bolsas

No âmbito das verbas do mecenato foram atribuídas 18 bolsas de estudo a estudantes do IPCB, no valor de 9 000€, referentes aos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023

4.4.2 Apoio Social Indireto

4.4.2.1 Alimentação

Em 2022 funcionaram os cinco refeitórios existentes, estando localizados, na ESACB, ESECB e ESTCB e nas residências de estudantes de Idanha-a-Nova e de Castelo Branco. As cantinas da ESACB e ESTCB só servem almoços devido à sua localização fora do centro urbano. Todos os outros refeitórios servem almoços e jantares. O serviço de refeições nas unidades alimentares foi assegurado através da concessão dos espaços para prestação do serviço, adjudicado à empresa EUROESSEN.

Os bares, tal como os refeitórios, estão concessionados a entidades externas, conforme a situação mais adequada e possível. Os bares das seis Escolas do IPCB são explorados pela empresa concessionária dos refeitórios. Assim, em cada uma das Escolas do IPCB, funciona um serviço de cafetaria e bar e um serviço de *self-service* de venda automática de bebidas quentes, frias e produtos alimentares sólidos.

Nas residências de Castelo Branco e nos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB, o serviço de bar é assegurado apenas por um *self-service* de venda automática de bebidas quentes, frias e produtos alimentares sólidos.

A partir de outubro de 2009, com o acordo da Empresa concessionária dos espaços dos refeitórios, iniciou-se no Refeitório da Residência Prof. Valter Vitorino Lemos de Castelo Branco um serviço, pontual, de almoços, a um preço económico, para entidades convidadas do IPCB e Escolas. O Restaurante Académico serviu, no ano de 2022, 254 refeições (Tabela 25).

Tabela 25 – Restaurante Académico - Refeições

Ano	Nº refeições servidas
2019	678
2020	151
2021	59
2022	254

Para apoio das várias atividades do IPCB, os SAS deram continuidade à prestação de um serviço de *coffee-breaks*. A tabela 26 permite verificar a evolução do serviço de *coffee-breaks* desde 2019 a 2022.

Tabela 26 – Serviço de *coffee-breaks*

Ano	Nº pessoas servidas
2019	2343
2020	50
2021	305
2022	610

(1) Inclui Portos de Honra e aniversários

4.4.2.2 Alojamento

Tendo em conta a manutenção da situação de pandemia, no ano letivo de 2021/2022 mantiveram-se as restrições no alojamento nas residências de estudantes que apenas disponibilizaram 50% da sua capacidade total de alojamento. Por outro lado, no sentido de não sobrecarregar as famílias com despesas adicionais relativas a alojamento, em sede de Conselho de Ação Social foi aprovada a tarifa de alojamento em 76,79 euros/cama para estudantes bolseiros. Esta situação aliada ao facto das residências, nesta altura alojarem maioritariamente estudantes bolseiros, provocou, naturalmente, uma diminuição substancial das receitas dos SAS com o alojamento, embora dentro destas limitações se tenha verificado que as três residências de estudantes localizadas em Castelo Branco registaram uma taxa de ocupação de 100% da disponibilidade e a residência de estudantes de Idanha-a-Nova uma taxa de ocupação de 86% da disponibilidade.

Nas residências de estudantes os serviços de limpeza e portaria, durante o dia, são assegurados por dez trabalhadoras em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Os serviços de portaria noturnos, feriados e fins-de-semana são apoiados pelos estudantes alojados, no âmbito das Bolsas de Colaboração, os quais asseguram o serviço de portaria até às 24 horas durante a semana. Nos fins-de-semana e feriados estes asseguram a portaria das 9h às 24 h. Aos estudantes selecionados para esta tarefa é-lhes concedida uma bolsa de colaboração, atribuída nos termos do Regulamento de Apoio Social Extraordinário do IPCB.

Encontra-se também em funcionamento em todas as residências o sistema de videovigilância.

Durante o ano de 2022 foram realizados investimentos nas residências de estudantes, dos quais se destacam a substituição de colchões nas Residências Virgílio Pinto de Andrade e Eduardo Marçal Grilo (Castelo Branco) e Residência José Figueiredo Martinho (Idanha-a-Nova).

4.4.2.3 Apoio Social Extraordinário

No ano letivo 2017/2018, com a aprovação do Regulamento do Apoio Social Extraordinário do IPCB, foi dinamizado no âmbito dos SAS o funcionamento deste tipo de benefício que visa contribuir para o combate ao abandono escolar, promovendo o sucesso académico dos estudantes.

Este benefício é concedido através do apoio de emergência ou das bolsas de colaboração. O Apoio de Emergência compreende a concessão de produtos alimentares no âmbito de protocolos estabelecidos com entidades parceiras ou a atribuição de senhas de refeição, dando resposta a situações pontuais de emergência social. As bolsas de colaboração visam compartilhar os encargos dos estudantes em contrapartida da sua colaboração em atividades desenvolvidas nas unidades orgânicas ou nos serviços do IPCB.

No ano letivo de 2021/2022 não houve candidaturas ao apoio social de emergência. Candidataram-se a Bolsas de Colaboração 11 estudantes, tendo 10 beneficiado desse apoio, representando um encargo de 3 316,60 euros.

4.4.2.4 Banco de bens

O Banco de Bens do Instituto Politécnico de Castelo Branco funciona como uma estrutura de recolha, organização e distribuição de bens à comunidade estudantil do IPCB, integrando uma componente de responsabilidade social complementar.

Candidataram-se ao Banco de Bens, no ano letivo 2021/2022, 69 estudantes distribuindo-se 1659 bens (bens alimentares não perecíveis, produtos de higiene pessoal, vestuário e material escolar) num total de 1 297,35 euros.

4.4.2.5 Apoio às atividades desportivas e culturais

Nos termos do Decreto-Lei n.º 129/93 de 22 de abril, e dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 62/2007, de 10/09 (RJIES), compete aos Serviços de Ação Social apoiar as atividades desportivas e culturais dos estudantes.

No âmbito das competições promovidas pela *Federação Académica do Desporto Universitário* (FADU) os SAS apoiaram os estudantes que, em representação do IPCB, participaram em competições nas modalidades de Basquetebol, Futebol, Futsal e Judo. Para além do apoio com os equipamentos desportivos, foram também concedidos os restantes apoios nos termos previstos no Regulamento do Estatuto do Estudante Atleta do IPCB.

Os SAS colaboram com as Associações de Estudantes prestando apoio a nível da organização de eventos, principalmente na área de alimentação, cedência de espaços e transferências de verbas para desenvolvimentos das atividades desportivas e culturais desenvolvidas pelos estudantes.

4.4.2.6 Gabinete de Apoio Psicológico (GAP)

No âmbito dos Serviços de Ação Social funciona, a tempo inteiro, desde setembro de 2016, o Gabinete de Apoio Psicológico (GAP). O GAP visa facilitar a integração total dos estudantes, considerando não só a dimensão académica, mas também a dimensão sócio afetiva do estudante.

Objetivos do GAP

- Promover sucesso académico;
- facilitar a integração social e autonomia;
- trabalhar a motivação académica;
- trabalhar competências pessoais e profissionais.

Áreas de intervenção

- Acompanhamento psicológico individual e aconselhamento;
- orientação profissional;

- problemas académicos e dificuldades de adaptação;
- estratégias de combate ao stress e ansiedade nos exames;
- gestão e organização de tempo e métodos de estudo;
- apoio psicológico a problemáticas pessoais/relacionais.

O GAP continuou o acompanhamento dos alunos que já frequentavam as sessões no ano letivo anterior e, deu resposta aos alunos que solicitaram acompanhamento pela primeira vez. De junho a dezembro de 2021 o GAP realizou 223 sessões de acompanhamento de estudantes, correspondentes a outras tantas horas de consulta.

4.4.2.7 Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE)

O IPCB tem em funcionamento, desde 2015, o GAENEE, integrado no âmbito dos Serviços de Ação Social. O GAENEE visa garantir a plena inclusão dos estudantes, promover a igualdade de oportunidades no acesso, permanência e sucesso no contexto académico. Em 2021 o GAENEE sinalizou 18 estudantes aos quais foi atribuído o Estatuto de Estudante com Necessidades Educativas Especiais.

4.5. Serviços de Apoio

4.5.1. Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem

As atividades planeadas para o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (CI) relativas ao ano de 2022 foram, na generalidade, cumpridas. As ações desenvolvidas visaram, fundamentalmente, dar a conhecer a oferta formativa da instituição, aumentar a cooperação entre os públicos internos e externos do IPCB, promover a colaboração institucional e promover o conhecimento junto da comunidade em geral. Para atingir esses objetivos foi realizado um conjunto significativo de ações, nomeadamente:

- Presença em 85 feiras de formação vocacional ou eventos de divulgação.
- Promoção da oferta formativa através de 23 inserções publicitárias em jornais, rádios locais e nacionais, e órgãos de comunicação social online;
- Parceria com o “Estude em Portugal” e com a EduPortugal, com o objetivo de dinamizar a divulgação da instituição junto de estudantes brasileiros interessados em estudar em Portugal ao abrigo do estatuto de estudante internacional.
- Parcerias com entidades externas ao IPCB na organização conjunta de iniciativas de âmbito social, empreendedor, vocacional e de capacitação.
- Dinamização da presença on-line do IPCB:
 - Atualização regular de conteúdos do site institucional;
 - Publicações nas redes sociais, nomeadamente Facebook, Instagram, LinkedIn, Youtube e Twitter e Google MyBusiness;
 - Realização de publicidade nas redes sociais Facebook e Instagram, que alcançaram um total de 9 366 039 pessoas (31 957 034 impressões). Foram alcançadas 4 955 571 de pessoas (13 975 040

impressões) em campanhas de âmbito internacional e alcançadas 4 410 462 pessoas (17 981 994 impressões) em campanhas de âmbito nacional.

- Conceção de diversos materiais de divulgação, nomeadamente desdobráveis, mupies, spots publicitários, inserções publicitárias, estruturas de divulgação/ comunicação, entre outras.
- Organização de visitas de escolas secundárias e profissionais às Unidades Orgânicas do IPCB;
- Envio de informação sobre atividades desenvolvidas no IPCB
 - Produção de 168 notícias, enviadas à imprensa e disponibilizadas no site institucional do IPCB, tendo-se verificado um total de 1733 referências ao IPCB na imprensa regional e nacional (nos órgãos de comunicação monitorizados pelo Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem do IPCB).
 - Envio quinzenal da Newsletter do IPCB a docentes, trabalhadores não docentes, alunos, psicólogos de orientação vocacional e parceiros do IPCB, assim como manutenção de um repositório de todas as edições realizadas na página do IPCB na Internet;
- Quanto à componente audiovisual, foram de novo produzidos vídeos com tipologias diversas, disponibilizados nos canais do IPCB nas redes sociais e na Internet:
 - Foram produzidos 16 vídeos de carácter informativo.
 - Foi produzido 1 vídeo institucional de carácter promocional, para divulgação do IPCB, dos seus recursos e meios e a respetiva oferta formativa.
 - Foram produzidos 15 vídeos temáticos sobre os projetos das unidades de investigação do IPCB.
 - Foram produzidos 3 vídeos temáticos relacionados com a Comissão de Ética do IPCB.
 - Foram produzidos 13 vídeos no âmbito da transmissão em direto de conferências, seminários e momentos institucionais.

4.5.2. Serviços de Informática

Os serviços de informática (SI) constituem um serviço de apoio e desenvolvem a sua ação nos domínios da informática, dos sistemas e tecnologias da informação e das comunicações. Estes serviços prestam apoio às atividades de ensino, investigação e extensão à informatização geral do IPCB, bem como à promoção e divulgação das novas tecnologias de informação. Neste sentido foi prestado durante o ano de 2022 o apoio a utilizadores (helpdesk) no âmbito da utilização dos sistemas e tecnologias de informação, assim como o apoio necessário para o decorrer das atividades de ensino, através da instalação dos softwares solicitados e configuração dos equipamentos.

Os SI são responsáveis por garantir desenvolvimento informático que permita facilitar os processos, controlar a qualidade e fiabilidade dos dados e da informação, assim como, facilitar a sua apresentação e utilização, garantindo a segurança dos sistemas de informação.

Para além da participação em diversos procedimentos de aquisição de equipamentos, durante o ano de 2022 foram ainda realizadas várias operações de manutenção/atualização nos equipamentos instalados, assim como nas aplicações desenvolvidas internamente.

4.5.3. Gabinete Técnico

As principais atividades desenvolvidas pelo Gabinete Técnico de IPCB durante o ano 2022 foram os seguintes:

- apoio na elaboração da parte técnica de programas de concurso e cadernos de encargos de empreitadas e prestação de serviços;
- elaboração do processo e acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de empreitadas e prestação de serviços, relacionados com novas construções, num total de 427 717,38€ e de conservação e manutenções num total de 74 000,00€;
- gestão e acompanhamento dos equipamentos de gestão técnica centralizada e CCTV da ESART;
- gestão e acompanhamento dos equipamentos de produção solar térmica nos SAS, ESECB e ESACB;
- gestão da climatização do edifício dos Serviços Centrais;
- gestão e acompanhamento do alarme de intrusão do edifício dos Serviços Centrais e da Presidência;
- gestão e acompanhamento dos sistemas de videovigilância dos Serviços Centrais e da Presidência e das Residências de Estudantes;
- verificação mensal das faturas e elaboração de mapas de consumos, de água, eletricidade e gás, relativas a todas as unidades orgânicas do IPCB;
- gestão e apoio logístico das equipas de manutenção internas e externas ao IPCB, designadamente equipas de manutenção:
- apoio direto nos edifícios do IPCB, para garantia do bom funcionamento das instalações e dos seus equipamentos elétricos e mecânicos;
- acompanhamento do processo de validação dos planos de segurança nas escolas e residências de estudantes do IPCB.
- Apoio à elaboração de candidaturas para investimento em medidas de eficiência energética nos edifícios do IPCB.
- Apoio à elaboração dos planos de poupança de energia e água dos edifícios do IPCB.

4.5.4 Viaturas

Durante o ano de 2022 as viaturas do IPCB percorreram um total de 255 436km. No âmbito da gestão do parque automóvel do IPCB foram recolhidos os dados constantes da tabela 27 que mapeiam as despesas relativas a reparação de viaturas, consumo de combustível, Via Verde e seguros.

Tabela 27 – Despesas com viaturas

Tipo de Despesas	Valor (€)
Reparação	7 223,67
Combustível	26 238,97
Via Verde	4 166,00
Seguros	4 352,56

Considerando os dados constantes da tabela 27 verifica-se que em 2022 foram gastos pelo IPCB um total 41 981,20 euros com as viaturas da instituição.

4.6. Cooperação e Investigação

No âmbito das suas atividades, o IPCB promove o bom relacionamento e a colaboração com inúmeras entidades externas. Esta colaboração é formalizada através do estabelecimento de protocolos. Durante o ano de 2022 foram celebrados um total de 77 novos protocolos de cooperação entre o IPCB e diversas instituições públicas e privadas, conforme enunciado na tabela 28.

Tabela 28 – Protocolos/Parcerias estabelecidos em 2022

Instituição	
Academia CUF – Serviços de Saúde, administrativos e Operacionais	Direção Geral de Alimentação e Veterinária
Active Soul	Direção Geral dos Estabelecimentos e Cuidados de Saúde da Guiné-Bissau
Administração Regional de Saúde do Alentejo	Direção-Geral da Educação
AGP – Associação Granja Park	Elisabete Marcelino & Daniela Baltazar
Agricultural University of Athens (AUA)	Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa
Agrupamento de Escolas Águeda Sul	Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister
Agrupamento de Escolas Amato Lusitano	Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes
Agrupamento de Escolas de Constância	Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão
Agrupamento de Escolas de Nuno de Santa Maria	Espaço Visual LDA
Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova	EVOLUTIONUP, UNIPESSOAL LDA,
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga	Farmácia Grave
Agrupamento de Escolas de Sousel	Fundação Escola Profissional de Leiria
Agrupamento de Escolas do Fundão	Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT)
Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado	GRUPÓTICO Castelo Branco
Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira	IBG Europe SGPS SA, International Business Group
Agrupamento de Escolas número 1 de Abrantes	Instituto Apoio à Criança
Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade	Instituto Federal do rio de janeiro, Brasil
Agrupamento de Escolas Templários	Institutos Politécnicos de Castelo Branco, Guarda e Tomar
AMA - Agência para a Modernização Administrativa	IPO – Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil
Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco	Junta Freguesia de Castelo Branco
Associação de Apoio Social Quatro Corações	L'UNIVERSITÀ EUROPEA DI ROM
Associação de Estudantes Guineenses do Distrito de Castelo Branco	Ministério do Turismo de São Tomé e Príncipe
Associação de Melhoramentos, Cultural, Desportiva e Recreativa do Concelho de Celorico da Beira	Município de Abrantes
Associação Desportiva Alcabastrense	Município de Alenquer
Associação dos Profissionais de Serviço Social	NEXXUAV
ASSOCIAÇÃO IDANHACULTA	Nova SBE – Universidade Nova de Lisboa
Associação Movimento Associativo da Beira Baixa	Ordem dos Contabilistas Certificados
Associação Música, Educação e Cultura – O Sentido dos Sons	Pirotecnia Oleirense
Associação Portuguesa de Criadores de Raça Bovina Limousine	Polícia de Segurança Pública
Associação Portuguesa de Mulheres Juristas	Quinta dos Termos, Lda
Associação Promotora do Ensino Profissional da Beira Transmontana – Escola Profissional de Trancoso	Ritain.io (Binary Heroes,Lda)
Associação Recreativa e Cultura do Bairro do Valongo	Saúde em Português Mercadoria Humana
Bauhaus-Universität Weimar	Scutvias - Autoestradas da Beira Interior Câmara Municipal de Mação
Câmara Municipal da Covilhã	Sport Benfica e Castelo Branco
Câmara Municipal de Castelo Branco (4)	Termas de Monfortinho
Câmara Municipal de Évora	Turismo de Portugal
Centro de Dia de São Silvestre	Unidade Local de Saúde da Guarda
Centro de Formação de Associação de Escolas Alto Tejo	Valeparaibana de Ensino – Universidade de Vale do Paraíba
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	

O Ecossistema IPCB, alicerçado nas dinâmicas da quádrupla hélice, enquadra no seu âmbito, as perspetivas de inovação, empreendedorismo e transferência de conhecimento, seja através da realização de projetos colaborativos com empresas, entidades não empresariais do sistema de investigação e inovação (ENESII), como sejam a Inovcluster – Cluster agro industrial do Centro, CATAA – Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar, outras IES nacionais e estrangeiras, incubadoras de empresas, etc; prestação de serviços especializados a autarquias e outras organizações; atuação ao nível da valorização de competências técnicas e científicas dos diferentes agentes do território (ex. dimensão formativa – formação ao longo da vida, enquadrada no projeto RP-A23; ou no contexto do polo de inovação digital PTCentroDiH), enquanto centro regional que visa apoiar as PME que enfrentam o desafio da transformação digital.

4.6.1 Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER)

O Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional é uma unidade funcional do IPCB que desenvolve as suas atividades *core* na área da transferência de conhecimento entre a academia e o tecido empresarial e institucional.

O CEDER, em conjunto com o Gabinete de Projetos, pretende atuar como polo dinamizador e coordenador de projetos e de desenvolvimento e de prestação de serviços, desempenhando papel de relevo na ligação do IPCB a outras instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

O CEDER tem vindo, igualmente, a contribuir para promover o empreendedorismo de génese académica, nomeadamente através do concurso Poliemprende, integrado no Programa *Link me UP* - Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo, atuando também em áreas conexas, como a promoção de *spin-offs* e a proteção da propriedade industrial.

Neste contexto, as ações do CEDER concorrendo para a promoção da investigação, desenvolvimento e inovação do IPCB como um todo, desenvolveram-se em articulação com as Unidades Orgânicas e em quatro grandes linhas.

4.6.1.1 Coordenação da prestação de serviços à comunidade

Nesta linha de atuação, o CEDER prosseguiu a realização de contactos com empresas e instituições, tendo em vista o desenvolvimento de projetos, prestação de serviços especializados, eventos colaborativos e formação executiva de modo a estreitar relações de colaboração.

Neste âmbito foram contratualizadas prestações de serviço entre o IPCB e as seguintes entidades:

- Aldeias Históricas de Portugal – Definição e Operacionalização de Quadro Metodológico para Recolha e Análise de dados estatísticos | Rede Aldeias Históricas de Portugal;
- AMAC – Associação de Municípios de Alenquer e Cadaval – Instalação de uma Unidade de Demonstração de Produção e Valorização de Plantas Aromáticas e medicinais na Serra de Montejunto;

- Amato Lusitano, Associação de Desenvolvimento – Aquisição de Serviços Técnico Especializados de Avaliação de Impacto;
- Câmara Municipal de Castelo Branco – Coordenação e gestão das atividades do CATAA;
- Câmara Municipal de Proença-a-Nova – Elaboração do Plano de Estratégico de do Concelho de Proença-a-Nova;
- Câmara Municipal do Fundão – Estudo na área social - Apoio projetos CSI, CMPIF e Serviços partilhados das IPSS;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) – Elaboração do Programa Regional de Ordenamento do Território da Região Centro (PROT Centro);
- Escola Profissional Agostinho Roseta – Atividades no âmbito dos laboratórios da ESALD;
- I-Danha Incubadora de Inovação Social – Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento – Constituição de um Painel de Experts, no âmbito de uma das ações previstas na Incubadora, a realização de um Concurso de Ideias e suas ações intrínsecas;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP):
 - o Serviços de Formação – Técnico Especialista em Turismo Cultural e do Património 03 CET CB FAD - IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco - 812070E0004_903);
 - o Formação - Ações do Programa UPskill – Digital Skills and Jobs - Formação JAVA – 2ª edição,
 - o Aquisição de 325h Formação para ação de Técnico Especialista em Turismo Cultural e do Património 01 CET Castelo Branco (Processo 977);
- StandICT_EU:
 - o Serviços em “Standarts for Robotics and Autonomous Systems: Ontological Specification for Tasks and Services” – Contrato 04/07;
 - o Serviços em “Standarts for Robotics and Autonomous Systems: Ontological Specification for Tasks and Services” – Contrato 04/30;
- Stoneshiel Engineering, Lda. – consultoria técnica;
- ULS - Unidade Local de Saúde de Castelo Branco – Curso SPSS;
- Schreiber Foods Portugal, SA – Sessões de fisioterapia;
- Junta de Freguesia de Castelo Branco – Revisão Linguística;
- Beira Serra – Consultoria no âmbito de um Projeto direcionado para crianças do 1.º ciclo do ensino básico, sobre o tema Constituição da República Portuguesa;
- Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches – Clubes Ciência Viva na escola;
- Universidade de Évora – Colaboração no Plano Estratégico Municipal para a Educação de Avis.

O CEDER colaborou, igualmente, na divulgação das prestações de serviços especializados, sobretudo direcionadas para a micro e pequena empresarialidade local e regional.

4.6.1.2 Apoio à apresentação e execução de projetos

Neste âmbito, o CEDER, em associação com o Gabinete de Projetos do IPCB, prestou apoio na elaboração das candidaturas, disponibilizando recursos e informações e na gestão administrativa e financeira durante a execução do projeto, sendo a parte financeira executada pelo Gabinete de Projetos do IPCB.

O CEDER efetuou a execução física, bem como a execução financeira, dos Cursos CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais, na plataforma do Balcão2020, financiado pelo Programa Centro 2020, bem como do projeto RPA23, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A Rede Politécnica designada por RPA23 é um projeto liderado pelo IPCB em consórcio com IPT e IPG. As ações encontram-se divididas pelo Impulso Jovem STEAM e Impulso Adulto, e subdivididas pelas componentes “proteção de pessoas e bens” e “competências digitais”.

Na tabela 29, apresenta-se o número de projetos de investigação que decorreram no IPCB e outras operações (co)financiadas em cada Programa de (co)financiamento. Na tabela estão incluídas operações que, apesar de terem concluído a sua execução física em anos anteriores, decorreram, ao longo de 2022, designadamente em termos de execução financeira, com pedidos de pagamento e/ou saldos finais.

Tabela 29 – Número de projetos e outras operações, em execução, por programa de (co)financiamento

Projetos em execução por programa de (co)financiamento	UO	Nº
ERASMUS +		5
Interdisciplinary collaborative approaches to learning and teaching	ESECB ESGIN	
Certified Training for Silver Caregivers	ESECB	
CLIL for Young European Citizens	ESECB	
Collaborative Digital Storytelling for Sustainable Change	ESACB ESECB ESGIN ESTCB	
Virtual Innovation and Support Networks for Teachers	ESECB	
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia		2
Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade	ESACB	
Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade	ESACB	
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia (FEDER)		5
Definir o risco de Doença Emaciante Crónica dos cervídeos em Portugal	ESACB	
Beira Baixa & Co(m)VID(a)	ESACB ESALD	
Reações de Oxidação: uma chave para uma nova e sustentável tecnologia de envelhecimento da aguardente vínica	ESACB	

Memórias Registadas, Identidades (Re)construídas: Experiências de escolarização, património e dinâmicas educativas locais	ESECB	
Estudo e modelação das respostas de cultivares de oliveira a populações de patogénios da gafa, sob diferentes condições agroecológicas e estádios de maturação do fruto, visando a melhor	ESACB	
Programa de Cooperação Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP)		4
Cooperar para crescer no setor das plantas aromáticas e medicinais	ESACB	
Modelo de acción para el despliegue de tecnologías innovadoras enfocadas a la promoción del envejecimiento activo en la región EuroACE	ESALD ESECB ESTCB	
Re-industrialização do setor agroalimentar – Sustentabilidade e Inovação	ESART	
Estrategia transfronteriza para la promoción de la gestión eficiente de las explotaciones agropecuarias a través del desarrollo tecnológico y la innovación: transferencia empresarial y social	ESACB	
Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020)		8
Protecestenfilio	ESACB	
Estratégias integradas de luta contra pragas-chave em espécies de frutos secos	ESACB	
PrunusFito	ESACB	
FitoAgro	ESACB	
Sistema robótico aéreo autónomo de pulverização controlada e previsão de produção frutícola	ESACB	
Cynara Innovation for best Cheese	ESACB	
Otimização de processos de armazenamento, conservação em frio, embalagem ativo e/ou inteligente, e rastreabilidade da qualidade alimentar no pós-colheita de produtos frutícolas	ESACB	
ClimCast	ESACB	
Programa Operacional Competitividade e Internacionalização – COMPETE (FEDER)		11
Investigação e desenvolvimento de tecnologias emergentes da Indústria4.0 aplicadas à recolha inteligente de resíduos urbanos	ESTCB	
Artificial Intelligence for Green Networks	ESTCB	
Diagnóstico e Manutenção Remota e Simuladores para Formação de operação e manutenção de Máquinas Florestais	ESTCB	
Sustainable Industry 4.0 for Pasture Milk Sheep	ESACB	
Desenvolvimento e teste de tecnologia 5G V2X para suporte à condução autónoma	ESTCB	
Portugal Polytechnics International Network	IPCB	
PAM4WELLNESS	ESACB ESGIN	
Reações de Oxidação: uma chave para uma nova e sustentável tecnologia de envelhecimento da aguardente vínica	ESACB	
Memórias Registadas, Identidades (Re)construídas: Experiências de escolarização, património e dinâmicas educativas locais	ESECB	

Estudo e modelação das respostas de cultivares de oliveira a populações de patógenos da gafa, sob diferentes condições agroecológicas e Estádios de maturação do fruto, visando a melhor	ESACB	
Soluções para a Indústria de Futuro	ESTCB	
Programa Operacional Competitividade e Internacionalização – COMPETE (FSE)		1
Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo	IPCB	
Programa Operacional Regional do Centro - CENTRO 2020 (FEDER)		4
Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro	ESACB	
Projeto Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro II	ESACB	
Rede de competências para o desenvolvimento sustentável e inovação no setor Agroalimentar	ESACB	
Valorização Económica da Inovação Inteligente da Região Centro	IPCB	
Programa Operacional Regional do Centro - CENTRO 2020 (FSE)		3
Forest For Future	ESACB	
Inov 2B	IPCB	
Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados	IPCB	
Programa Operacional Capital Humano – POCH (FSE)		2
Qualidade dos sistemas de ensino e formação de nível não-superior - Formação de docentes e outros agentes de educação e formação	IPCB	
Skills 4 pós-COVID - Competências para o futuro no Ensino Superior	IPCB	
PAN 2020-2022		1
Normalização de procedimentos de produção e critérios de qualidade dos produtos apícolas	ESACB	
Comissão Europeia		1
FORESECBE social services	ESECB	
La Caixa PROMOVE 2020		1
Remediação de massas de água afetadas por drenagem de mina	ESTCB	
PRR – Qualificações e Competências		2
Rede Politécnica A23 (A23 Polytechnic Network) – Adulto	IPCB	
Rede Politécnica A23 (A23 Polytechnic Network) - Jovens	IPCB	
PRR – Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria		13
Mitigação das emissões de GEE na produção de bovinos de carne pastagens, forragens e aditivos naturais	ESACB	
Mitigação das emissões de GEE na produção de bovinos de carne pastagens, forragens e aditivos naturais	ESACB	
Resiliência na produção integrada e sustentável de prunóideas	ESACB	
Resiliência na produção integrada e sustentável de prunóideas	ESACB	
Resiliência na produção integrada e sustentável de prunóideas	ESACB	
Resiliência na produção integrada e sustentável de prunóideas	ESACB	
Resiliência na produção integrada e sustentável de prunóideas	ESACB	
AdaptForGrazing	ESACB	

AdaptForGrazing	ESACB	
AdaptForGrazing	ESACB	
Apicultura e Polinização: Impacto na Biodiversidade e Sustentabilidade dos Territórios	ESACB	
Apicultura e Polinização: Impacto na Biodiversidade e Sustentabilidade dos Territórios	ESACB	
Apicultura e Polinização: Impacto na Biodiversidade e Sustentabilidade dos Territórios	ESACB	
Total 2022		63

No anexo, apresenta-se a listagem dos projetos que decorreram no ano 2022, sendo que a descrição dos projetos encontra-se disponível, no sítio Internet do IPCB, em <https://www.ipcb.pt/ceder/projetos-de-investigacao>.

O IPCB tem vindo a consolidar as suas redes de colaboração nacionais e internacionais nos domínios da investigação, desenvolvimento e inovação, através parcerias em projetos nacionais e internacionais (open calls), participando em dinâmicas colaborativas internacionais, como é o caso do polo de inovação digital PTCentro DIH, ou o envolvimento em projetos estratégicos regionais, com fortes ligações a parceiros internacionais (ex. INOV+ Ecosistema de Inovação da região Centro, que permitiu o estreitamento de relações de parceria a nível internacional, incluindo o “Start-up Nation Israel”, cujo propósito inclui a dinamização de projetos internacionais em rede. Ao Nível do projeto estratégico de cocriação para a inovação (Link Me Up – 1000 ideias), foram igualmente reforçados estes propósitos colaborativos, auxiliados pela realização de sessões de benchmarking internacional a países como os Países Baixos, Dinamarca, Canadá, EUA, entre outros. O projeto INOV2B, que visa o reforço da capacidade empreendedora nas 3 regiões da CIMBB e CIMSBE, permitiu também a realização de encontros colaborativos com parceiros de ecossistemas de inovação na Europa.

4.6.1.3 Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo

Em 2022 ocorreu a 18.ª Edição do Concurso Poliempreende, em parceria com os restantes Institutos Politécnicos do país. Esta edição decorre no âmbito do projeto “Link Me Up - 1000 ideias - Sistema de Apoio à cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo” (POCI-03-33B5-FSE-072070), que tem o apoio financeiro do Programa COMPETE/Portugal 2020.

No total, foram apresentadas 20 ideias de negócio (48 participantes) das quais resultaram a submissão de 11 planos de negócio (38 participantes) que foram submetidos à apreciação do Júri Regional do Concurso Poliempreende, no dia 26 de julho, nos Serviços Centrais e da Presidência. O projeto “*Tijolo ecológico dregs-cimento*”, classificado em primeiro lugar, representou o IPCB na segunda e última fase do Concurso (Nacional), que decorreu de 12 a 15 de setembro, em Beja.

No âmbito do apoio ao empreendedorismo foram desenvolvidas as seguintes sessões:

- 16/03/2022: Inovação e Empreendedorismo: da ideia ao negócio, ESART, 65 participantes;
- 27/04/2022: Click Me UP - Sessão Geração de Ideias, ESART, 94 participantes;
- 11/05/2022: Click Me UP - Sessão Aceleração de Ideias, ESA, 222 participantes;
- 27/05/2022: Click Me UP - Sessão Fazer Acontecer, EST, 96 participantes;

- 29/06/2022: Link Me UP Academia de Empresas, EST, 39 participantes;
- 19/10/2022: Roadshow ANI, ESE, 26 participantes;
- 14/11/2022: Acolhimento do Light FabMobile, EST;
- 05/12/2022: ICE Break, Programa de Inovação, Criatividade e Capacitação para o Empreendedorismo, ESALD, 59 participantes;
- de 12 a 14/09/2022: *Bootcamp* - Formação de facilitadores de cocriação de inovação, 4ª ação, Coimbra;
- 24 e 25/10/2022: *Bootcamp* - Formação de facilitadores de cocriação de inovação, 4ª ação, Tomar;
- 21 e 22/11/2022: *Bootcamp* - Formação de facilitadores de cocriação de inovação, 4ª ação, Santarém;
- 19 e 20/12/2022: *Bootcamp* - Formação de facilitadores de cocriação de inovação. 4ª ação, Coimbra/Viseu;
- Formação de facilitadores de cocriação de inovação, ação 2, de 13/09/2021 a 04/02/2022;
- Formação de facilitadores de cocriação de inovação, ação 3, de 03/01/2022 a 27/06/2022;
- Formação de facilitadores de cocriação de inovação, ação 4, de 28/06/2022 a 17/01/2022;
- Sessões de *Kick-off* e Apresentação Final, Projetos de cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo, 2ª, 3ª e 4ª edições;

Ainda neste âmbito, o CEDER desenvolveu ainda atividades no âmbito da renovação do registo de marcas e logós do IPCB.

4.6.1.4 Investigação

Em termos de investigação do corpo docente, atualmente o IPCB conta com 107 Investigadores integrados em UID IPCB: 107 (25% do total de docentes); 1621 Publicações científicas (indexação SCOPUS); 867 artigos publicados em revistas científicas; 547 artigos em Atas de Conferência e 108 capítulos de livros, nas diversas áreas do conhecimento desde Engenharia; Ciências agrícolas e biológicas; Informática; Ciências do Materiais; Medicina; Ciências ambientais; Ciências sociais; Negócios, gestão e contabilidade; Física e astronomia e profissões de saúde.

O IPCB conta com 6 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID), 3 patentes e 9 marcas e logótipos.

O IPCB divulga ainda através da sua newsletter de I&D+I todas as atividades de investigação, inovação e empreendedorismo, podendo a mesma ser consultada em <https://www.ipcb.pt/newsletter-ipcb-idi>

4.6.1.5 Dinamização de iniciativas

O CEDER colaborou na organização da Conferência Internacional Regional Helix 2022, que decorreu de nos dias 24 e 25 de novembro, em Aveiro.

No âmbito do Projeto “Link Me Up – 1000 ideias” (Operação POCI-03-33B5-FSE-072070), foram realizadas diversas visitas a Centros de Investigação e empresas “maduras”, designadamente:

- 23/02/2022: Visita ao Campus do Instituto Politécnico de Bragança, aos Laboratórios do Centro de Investigação e ao Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia - EcoPark, Bragança, 27 participantes;
- 16/05/2022: Visita ao Instituto Politécnico de Coimbra e aos seus Centro de Investigação e Laboratórios, Coimbra, 21 participantes;

- 16/11/2022: Visita ao PACT, à empresa tecnológica CEiiA e ao CEFAGE, Évora, 28 participantes;
- 28/11/2022: Visita à Altice Labs, Instituto das Telecomunicações, Universidade de Aveiro, Digimedia, PCI · Creative Science Park Aveiro Region e HFA, Aveiro, 45 participantes;
- 29/11/2022: Visita à Capgemini Engineering, Fundão, 22 participantes;
- 30/11/2022: Visita às Sementes Vivas, Ladoeiro, 17 participantes;
- 07/12/2022: Visita ao CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos, à Incubadora OPEN – Oportunidades Específicas de Negócio, à POOL-NET (Cluster Engineering & Tooling), ao CENTRO EMPRESARIAL e CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes, ao Centro de Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto do Instituto Politécnico de Leiria e à INTERMOLDE, Marinha Grande, 40 participantes;
- 16/12/2022: Visita ao Centro de Alto Rendimento do Jamor e ao Departamento de Avaliação do Hospital da Luz, Lisboa, 37 participantes.

No âmbito do Projeto “INOVC+: Valorização Económica da Inovação Inteligente da Região Centro” (Operação CENTRO-01-0246-00044), o IPCB realizou/ participou em diversas atividades, designadamente:

- 09/03/2022: Valorização e Transferência da I&D+: o papel do IPCB na região, Serviços Centrais e da Presidência, 82 participantes;
- 29/06/2022: i9TEC SUMMIT - Fórum Regional de Competitividade e Sustentabilidade, EST, 213 participantes;
- 16/09/2022: Mostra Tecnológica da Saúde, Coimbra, 4 participantes;
- 19/10/2022: Mostra Tecnológica da Floresta, Cantanhede, 2 participantes;
- 29 e 30/09/2022: ICOPEV – International Conference on Production economics and Project Evaluation, EST, 132 participantes;
- 17/10/2022 a 18/11/2022: Concurso de Projetos de Ignição e Provas de Conceito INOVC+, 6 candidaturas.

No âmbito do consórcio deste projeto, o IPCB, a convite da entidade líder, Universidade de Coimbra, passou a integrar a MetaRed X, a Rede Colaborativa de Unidades e Gabinetes de Empreendedorismo de Instituições de Ensino Superior Portuguesas, promovida pelo Universia e Santander Universidades. MetaRed X promove o fortalecimento dessas Unidades de Empreendedorismo das Instituições de Ensino Superior, como veículo para a colaboração na criação de startups em comunidades universitárias, através da partilha de ferramentas, metodologias e boas práticas, traduzindo-se numa melhor interação entre os diferentes elementos do ecossistema de empreendedorismo ao nível local, regional, nacional e internacional. MetaRed X concebe o empreendedorismo no seu sentido mais amplo, inclusivo e transversal, inspirado no Quadro Europeu de Competências Empresariais (EntreComp) da Comissão Europeia, que define o empreendedorismo como a capacidade de agir face as oportunidades e ideias, transformando-as em valor para os outros, quer seja económico, cultural ou social. MetaRed X nasceu como uma evolução da anterior Red Emprendia e aproveitando a experiência bem-sucedida da MetaRed IT Network, com o propósito de construir a maior Rede de Empreendedorismo Universitário colaborativo DE

Universidades, COM Universidades e PARA a Universidades. O IPCB faz parte da Comissão Executiva da MetaRed X e coordena o Grupo de Trabalho de Formação e Capacitação.

No âmbito do Projeto “INOVB2B” (Operação CENTRO-04-3560-FSE-072502), o IPCB realizou/ participou em diversas atividades, designadamente:

- 05/12/2022: Realização de visitas a ecossistemas nacionais (Loures Innovation Hub (Food Hub) e StartUp Barreiro), Loures e Barreiro, 2 participantes.
- 19 e 20/12/2022: Realização de visitas a ecossistemas internacionais (Madrid Food Innovation Hub, Impact HUB Madrid e Factoría Industrial de Villaverde), Madrid, 2 participantes.
- Aquisição de equipamento informático e respetivo software para criação de uma infraestrutura física e digital de suporte, quer ao desenvolvimento das atividades do projeto, quer à disponibilização universal e gratuita de ferramentas de informação a gerar no âmbito do projeto – *CB Smart Entrepreneur Hub-Centro de Interface*.

Tem igualmente participado em diversas dinâmicas colaborativas, de partilha e de *networking* com vista ao desenvolvimento de (novas) parcerias ativas que visam o desenvolvimento de iniciativas de abrangem diversas áreas de atuação, designadamente de futuros projetos e prestações de serviços.

4.7. Internacionalização

Após dois anos marcados pela pandemia mundial, o ano 2022 marcou o reinício das atividades do Gabinete de Relações Internacionais (GRI) dentro de parâmetros normais. Porém, as anteriores restrições impostas pelas normas de isolamento e de impedimento de livre circulação, deixaram marcas profundas nas atividades internacionais, tendo ainda as atividades de 2022, alguns reflexos e consequências dos anos anteriores.

Neste enquadramento, sintetizam-se seguidamente as ações desenvolvidas, por programa de mobilidade:

4.7.1 Programa Erasmus+

Em 2022, o GRI implementou várias candidaturas Erasmus+ em simultâneo, a saber: Candidatura individual KA131 do IPCB de 2021; Candidatura do Consórcio KA31 de 2021 e Candidatura KA 171 do IPCB de 2019.

No âmbito dessas candidaturas foram executadas mobilidades incoming e outgoing de alunos e staff e, pela primeira vez, iniciaram-se mobilidades *Blended Intensive Programme* - BIP. Apresentaram-se para cada candidatura os respectivos Relatório Intercalar I e Relatório Intercalar II. Para a candidatura KA171 2019, apresentou-se o Relatório Final.

O GRI apresentou ainda duas candidaturas individuais do IPCB (KA 131 e KA171), ambas aprovadas e colaborou na apresentação das candidaturas do Consórcio Erasmus Centro (candidatura KA131) e do Consórcio “Espaço Atlântico” (candidaturas de Acreditação do Consórcio KA 130 e candidatura KA 131).

No âmbito do Programa Erasmus+, geriu-se a gestão dos fluxos na plataforma *Mobility Tool*, e na nova plataforma *Beneficiary Module*, assim como se coordenou a utilização e cedência das credenciais para os cursos linguísticos online disponibilizados para os alunos *outgoing* na plataforma *Online Linguistic Support*.

Conforme informação nas tabelas 30, 31 e 32, fez-se a gestão da mobilidade de 86 alunos *incoming*, 82 alunos *outgoing*, 37 docentes e 19 não-docentes *incoming* e 66 docentes e 26 não-docentes *outgoing*.

Tabela 30 – Alunos em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

UO	ALUNOS OUTGOING		ALUNOS INCOMING	
	2021	2022	2021	2022
ESA	12	10	6	8
ESALD	22	30	8	14
ESART	8	26	7	22
ESE	9	3	41	19
ESG	15	7	13	7
EST	5	6	7	16
TOTAL	71	82	82	86

Tabela 31 – Docentes em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

UO	DOCENTES OUTGOING		DOCENTES INCOMING	
	2021	2022	2021	2022
ESA	3	8	1	6
ESALD	4	11	2	3
ESART	4	10	2	7
ESE	3	15	0	5
ESG	3	7	0	2
EST	2	15	1	14
TOTAL	19	66	6	37

Tabela 32 – Não-docentes em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

UO	NÃO DOCENTES OUTGOING		NÃO DOCENTES INCOMING	
	2021	2022	2021	2022
ESA	1	2	0	0
ESALD	0	4	0	3
ESART	0	3	0	2
ESE	0	3	0	1
ESG	0	0	0	1
EST	0	0	0	4
SC	11	14	2	8
TOTAL	12	26	2	19

Todas as modalidades registaram um forte aumento dos fluxos, traduzindo uma franca recuperação das mobilidades após a pandemia. Porém, os números dos fluxos dos alunos, tanto outgoing como incoming, continuam inferiores aos números dos fluxos registados em anos anteriores da pandemia. A recuperação dos níveis de mobilidades anteriores, será um dos desafios para o ano 2023.

4.7.2 Estudante Internacional

Em 2022, pelo sétimo ano consecutivo, o GRI desenvolveu uma série de atividades, em matéria de captação e recrutamento de estudantes internacionais.

No âmbito dos Estudantes Internacionais, o GRI é responsável pela implementação do Projeto “Portugal Polytechnics International Network” – PPIN no âmbito do Compete 2020, coordenado pelo IP Porto/CCISP. Apesar de estar aprovado desde 2019, somente foi possível iniciar em 2022 as primeiras missões PPIN em matéria de internacionalização e captação de estudante internacional. Foram assim implementadas em 2022 as seguintes atividades:

- Janeiro de 2022: Missão de Captação de Estudantes e Missão de Indução no Secundário em Cabo Verde; Visita à Universidade de Cabo Verde;
- Março de 2022: Missão de Captação de Estudantes no Brasil;
- Agosto de 2022: Missão de Captação de Estudantes, Missão de Indução no Secundário e Missão de Networking em Moçambique;
- Outubro de 2022: Missão de Captação de Estudantes na Colômbia;
- Outubro de 2022: Missão de Captação de Estudantes e Missão de Indução no Secundário no Chile.

Em matéria de estudante internacional, cabe ao GRI a implementação, divulgação e acompanhamento das diversas fases de candidaturas (2 fases em 2022) e posterior tratamento das mesmas.

Após a seleção dos candidatos, cabe ao GRI a comunicação/divulgação dos resultados e a emissão de toda a documentação necessária para a vinda dos candidatos para Portugal e posterior matrícula no IPCB (contactos com as delegações consulares portuguesas para a emissão dos vistos, articulação com as diversas Câmaras Municipais e instituições de Cabo Verde, Angola e Bissau, entre outros, e representantes dos candidatos). Cabe ainda ao GRI, o acolhimento e ajuda na instalação/integração destes alunos aquando da chegada a Castelo Branco (alojamento, inscrição no SEF, Autoridade Tributária e Centro de Saúde, entre outros).

O GRI integra e acompanha os trabalhos da Comissão para a Integração Social e Cultural do Estudante Internacional no IPCB (CISEI) no âmbito da qual elaborou folhetos para esse público específico, para orientação e informação dos alunos quando da chegada a Castelo Branco.

Tabela 33 - Resumo das duas fases de candidaturas de estudante internacional em 2022

Estudante Internacional 2022	Candidaturas	Admitidos	Matriculados	Matriculados/ Admitidos (%)
1.ª fase	667	235	182	77,45%
2.ª fase	163	85	30	35,29%
Total	830	320	212	66,25%

O IPCB continuou em 2022 a registar uma grande procura por partes dos estudantes internacionais, apesar de uma ligeira quebra nas candidaturas. O número de matriculados foi, no entanto, superior na primeira fase (77,45%), voltando novamente a descer abruptamente na 2.ª fase (35,29%).

Apesar da publicação da Portaria n.º 111/2019, continuamos a registar atrasos na emissão dos vistos, que ao obrigar os alunos a chegar muito tempo após o início do semestre, compromete totalmente o sucesso académico no 1.º ano. A situação económica mundial a partir de fevereiro de 2022, teve também uma consequência direta na arduidade da vinda dos alunos para Portugal, registando-se dificuldades acrescidas nas viagens com o aumento significativo dos preços. Assim, em finais de 2022, estavam presentes em Castelo Branco, somente 109 alunos dos 212 matriculados pela 1.ª vez em 2022/23.

4.7.3 Cooperação com o Instituto Politécnico de Macau

Em 2022, pelo sétimo ano consecutivo, no âmbito do Protocolo Bilateral assinado, prosseguiu-se a cooperação com o Instituto Politécnico de Macau – IPM. A pandemia continuou a afetar o normal desenrolar da cooperação: no 2.º semestre de 2021/22, dos 13 alunos matriculados, somente 4 alunos optaram por um ensino presencial; já no 1.º semestre 2022/23, dos 12 alunos matriculados, 7 optaram já por um ensino presencial.

4.7.4 Outros programas/medidas

Iniciou-se em 2022, a transição digital na gestão do Programa ERASMUS+, com vista a garantir a sua interconexão digital com cerca de 5.000 IES europeias e respetivos sistemas de gestão. A aquisição em setembro de 2022 do Portal MobilidadeNet da Digitalis dar-nos-á a possibilidade de dar cumprimento às normas técnicas nos prazos previstos e ao abrigo do disposto na “Carta ERASMUS para o Ensino Superior” que o IPCB assinou.

Iniciou-se em outubro a parametrização do portal, tendo sido possível celebrar os primeiros acordos InterInstitucionais Erasmus na plataforma EWP, assim como abrir as candidaturas para alunos via portal.

Foi ainda iniciado, a criação do European Student Card Initiative (ESCI).

5. ALTERAÇÕES EM QUESTÕES EXTERNAS E INTERNAS RELEVANTES PARA A INSTITUIÇÃO E SGQ

Os próximos dois anos serão marcados por obras de requalificação nas instalações da ESACB, ESALD, ESECB e ESTCB no âmbito do projeto Rede Politécnica A23 e das candidaturas aprovadas no contexto na melhoria da eficiência energética de edifícios (PRR). A intervenção nos edifícios poderá causar eventuais alterações ao normal funcionamento da instituição pelo que haverá o adequado planeamento das intervenções.

Quanto a questões externas deverá ser mantida a estratégia que tem vindo a ser implementada de reforço do nível de relacionamento com a comunidade empresarial e institucional, regional e nacional, de forma a intensificar o papel da Instituição enquanto elemento fundamental no desenvolvimento da sociedade. No que concerne à internacionalização deverá ser mantida a aposta na captação de estudantes internacionais e no desenvolvimento de cooperação com entidades, onde a integração do IPCB no consórcio da criação da universidade europeia “Bauhaus2you” assume particular relevância.

6. OPORTUNIDADES DE MELHORIA E AÇÕES A PRIORIZAR

- Fomentar a identificação de riscos e oportunidades quer ao nível da organização quer ao nível dos processos e o seu acompanhamento, bem como a definição de ações adequadas, para antecipar o seu impacto;
- Melhorar o registo de não-conformidades, reclamações e sugestões e respetivo acompanhamento;
- Recorrer a ferramentas digitais disponíveis por forma a agilizar o desempenho dos processos nomeadamente workflow e/ou utilização de assinaturas digitais (cartão do cidadão/chave móvel digital), promovendo a desmaterialização de processos;
- Rever procedimentos e instruções de trabalho em concordância com as mudanças organizacionais que venham a ocorrer na instituição;
- Melhorar a bolsa de auditores internos ao SGQ;
- Promover a centralização de alguns serviços no Campus da Talagueira e proceder às inerentes alterações organizacionais.

ANEXOS

Anexo I

MATRIZ DE OBJETIVOS E INDICADORES DA QUALIDADE (Monitorização)

Ano: 2022

Objetivo	Medida/ação			Realizada (S/N)	Indicador	Meta	Concretização Medida	Responsável	Concretização Objetivo (%)
	Nº	Descrição	Peso						
Diversificar a oferta formativa, presencial e a distância, destinada a novos públicos e promover a formação ao longo da vida	1	Oferta de cursos na modalidade de Ensino a Distância	10%	S	Nº de cursos	4	5	VPNC	100%
			20%	S	Nº de estudantes	100	102		
	2	Oferta de CTeSP em cooperação com empresas	40%	S	Nº de CTeSP	Mínimo de 2	4		
	3	Melhoria de eficiência ao nível da oferta formativa (CTeSP; Licenciaturas)	30%	S	% de cursos com mínimo de 15 estudantes novos	90%	94,7%		
Promover uma preparação sólida dos estudantes procurando melhorar a taxa de empregabilidade e reforçando o acesso dos estudantes a práticas de investigação	4	Oferecer certificação de competências reconhecida por fabricantes mundiais de <i>software</i> relevantes para o mercado de trabalho	20%	N	Nº de estudantes	250	91	VPNC	80%
	5	Envolver estudantes nas atividades de investigação das UID do IPCB	20%	S	Nº de estudantes	70	155	VPLF	
	6	Realizar feiras de emprego	10%	S	Nº de eventos	2	2	VPLF	
			10%	S	Nº de empresas envolvidas	20	20 entidades		
	7	Fomentar a presença de diplomados na rede alumni (Linkedin)	20%	S	% de aumento do número de diplomados	10%	10,6%	VPNC	
8	Melhorar a taxa de empregabilidade global dos diplomados do IPCB	20%	S	Taxa de empregabilidade	90%	100%	VPNC		
Fomentar a melhoria das práticas de aprendizagem, promovendo a qualidade do ensino, o sucesso escolar e a orientação para o exercício da profissão	9	Promover programas de formação para docentes sobre metodologias de ensino a distância	10%	S	Nº de formações	2	2	VPNC	68%*
	10	Fomentar a utilização dos mecanismos de garantia interna de qualidade do processo formativo	5%	N	% de Fichas de Unidade Curricular (FUC) elaboradas	Acima de 95%	89%	VPNC	
			5%	N	% de Relatórios de Unidade Curricular (RUC) elaborados	Acima de 90%	71%		
			10%	N	% de Relatórios de Curso (RC) elaborados	Acima de 90%	72%		
			10%	S	% de docentes com classificação positiva nos inquéritos de opinião do estudante sobre a atividade docente	Acima de 95%	95,5%		
	11	Fomentar a utilização da plataforma de <i>e-learning</i> do IPCB	10%	S	% dos utilizadores satisfeitos com a informação disponível nas plataformas	80%	88,5%	VPNC	
	12	Realizar a avaliação interna dos ciclos de estudos ministrados e efetuar as alterações necessárias	10%	N	Acreditação por período máximo	60%	43,8%	VPNC	
			10%	S	Acreditação	100%	100%		
13	Promover o crescimento da taxa de sucesso nas Unidades Curriculares dos cursos do IPCB	10%	N	Taxa de sucesso (Nº de aprovados/ Nº de inscritos)	68%	66%	VPNC		
14	Promover formações adequadas ao tecido organizacional local e regional ou no âmbito das ordens ou associações profissionais	20%	S	Nº de formações	4	9	VPLF		
Promover o alinhamento estratégico da Instituição com a coordenação da atividade de investigação das Unidades e Investigação e Desenvolvimento	15	Implementar a prática de reuniões de trabalho no Conselho estratégico da Instituição com Coordenador de Investigação (CCI) do IPCB	35%	S	Nº de reuniões anuais do CCI	4	4	VPLF	100%
	16	Promover a integração dos investigadores do IPCB nas Unidades de Investigação (UID) do IPCB	30%	S	% Investigadores integrados/total de docentes do IPCB	50%	50%	VPLF	
	17	Implementar programa sistemático de avaliação interna das UID do IPCB	35%	S	Relatório de atividades	1 relatório por UID	1 relatório por UID	VPLF	
Promover a interdisciplinaridade e a utilização comum de recursos para a sociedade que vise a promoção global da investigação	18	Desenvolver atividades de transferência de conhecimento para a sociedade	20%	S	N.º ações com transferência de conhecimento para a sociedade	12 ações	76 ações	VPLF	88%*
	19	Melhorar o apoio do CEDER à elaboração e execução dos projetos de investigação	60%	N	Grau de execução dos projetos	Acima de 85%	81,71%	VPLF	
	20	Promover a divulgação da produção científica no Repositório Científico do IPCB (RIPCIB)	20%	S	Obrigatoriedade de divulgação para efeitos de se usufruir de apoios internos	Despacho	Despacho 03.22 Apoio à produção científica e à qualificação dos docentes – 2022	Presidente	
Promover o aproveitamento máximo das oportunidades e oportunidades de financiamento a nível regional, nacional e internacional	21	Disponibilização de informação sobre programas e oportunidades de financiamento de financiamento a atividades de ID&T	30%	S	N.º workshops internos sobre programas e oportunidades de financiamento	2	47	VPLF	100%
	22	Desenvolver projetos em co-promoção com empresas	35%	S	N.º de projetos	8	20	VPLF	

MATRIZ DE OBJETIVOS E INDICADORES DA QUALIDADE (Monitorização)

Ano: 2022

Objetivo	Medida/ação			Realizada (S/N)	Indicador	Meta	Concretização Medida	Responsável	Concretização Objetivo (%)
	N.º	Descrição	Peso						
	23	Disponibilizar na página web do IPCB informação sobre ID&T do IPCB	35%	S	Informação disponibilizada	100% dos projetos com informação disponibilizada	100% dos projetos com informação disponibilizada	VPLF	
Fortalecer a participação do IPCB como um catalisador de sinergias a nível regional, contribuindo para o desenvolvimento da cidade, da região e do país	24	Participação em atividades e projetos de prestação de serviços especializados desenvolvidos em parceria com as autarquias e as Comunidades Intermunicipais	25%	S	N.º projetos desenvolvidos em parceria	8	18	VPLF	100%
	25	Promover a difusão e divulgação de informação relevante sobre a produção científica do IPCB, a nível interno e junto dos <i>stakeholders</i>	25%	S	N.º divulgações por ano	12	40	VPLF; GCII	
	26	Promover o desenvolvimento criativo e cultural da região e país	25%	S	N.º eventos realizados na região e país	20	72	Presidente	
	27	Disponibilização de cursos de curta duração	25%	S	N.º de cursos	5	8	Presidente; LF	
	28	Promover a cultura para o empreendedorismo junto da comunidade académica	35%	S	N.º estudantes e diplomados do IPCB que participam em ações e projetos	200	672	VPLF	
Promover a posição do IPCB como uma referência de inovação e empreendedorismo e participação em redes nacionais e internacionais			35%	S	N.º de ações, workshops e sessões informativas sobre empreendedorismo	8	26		
	29	Apoio à criação de <i>start-ups</i> tecnológicas do IPCB	30%	S	N.º planos de negócios realizados	4	11	VPLF	
Fomentar a participação ativa das pessoas nas decisões estratégicas do desenvolvimento do IPCB	30	Considerar propostas dos Diretores na elaboração do plano anual de atividades	50%	S	Compilação dos contributos	Outubro	Efetuada compilação dos conteúdos	Presidente	100%
	31	Promover a consulta pública de documentos	50%	S	Documentos disponibilizados	100%	100%	Administrador	
Proceder à renovação do corpo docente e proporcionar a progressão na carreira	32	Analisar detalhadamente os processos de contratação	80%	S	Massa salarial	Igual ou inferior ao ano anterior	Cumprida	Presidente; Administrador	100%
	33	Apoio à produção científica dos docentes	20%	S	Despacho	Janeiro	Despacho 03.22 Apoio à produção científica e à qualificação dos docentes – 2022	Presidente	
Promover a igualdade de oportunidades de acesso, reconhecer e dignificar o papel de todos bem como a igualdade de género	34	Promover a formação dos trabalhadores	20%	S	Despacho de apoio à qualificação	Janeiro	Despacho 04.22 Apoios à qualificação do pessoal técnico, administrativo e operacional do IPCB – para o ano de 2022	Presidente;	100%
			20%	S	% de trabalhadores em formação	60%	75,5%	Administrador	
	35	Atribuição do Prémio de Mérito profissional para trabalhadores não docentes	30%	S	Entrega do Prémio	Outubro	Outubro	Presidente; Administrador	
	36	Promover o conhecimento dos serviços entre todos os trabalhadores	30%	S	Iniciativas de partilha de conhecimento entre os serviços	1 iniciativa	2 iniciativas	Administrador	
Fomentar uma cultura de rigor financeiro e melhorar a gestão	37	Definir <i>plafonds</i> anuais para as Escolas	50%	S	Despacho	Janeiro	Ata Conselho de gestão 1/2022	Presidente; Conselho de Gestão	100%
	38	Gerir eficazmente os recursos através de rigoroso controlo orçamental e envolvimento dos diretores	20%	S	Relatório de execução orçamental	4 Relatórios	4 Relatórios	Conselho de Gestão	
30%			S	Disponibilização aos Diretores das Escolas dos Relatórios de Execução Orçamental	4 Relatórios disponibilizados	4 Relatórios disponibilizados	Presidente		
Promover a captação de fontes de financiamento alternativas	39	Aumentar a receita resultante da prestação de serviços especializados	30%	S	Montante (euros)	Aumento de 5% relativamente ao ano anterior	Aumento de 9,5% relativamente ao ano anterior	VPLF	94%*
	40	Aumentar a receita resultante do aluguer de espaços do IPCB e dos SAS	30%	N	Montante (euros)	50 000 euros	48 257,53 euros	Administrador	
	41	Melhorar a cobrança de receita de propina proveniente de Estudantes Internacionais	40%	S	Despacho com a obrigatoriedade e pagamento de 50% da propina no ato de matrícula	Janeiro	Despacho 26.22 Candidaturas ao concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional à frequência dos ciclos de estudos de licenciatura no Instituto Politécnico de Castelo Branco Ano letivo 2022/23 – 2.ª fase	Presidente	
Avaliar o retorno financeiro, económico e social dos	42	Melhorar a execução financeira dos CTeSP	15%	S	Monitorização da execução financeira dos CTeSP	40% dos pedidos de reembolso intermédios submetidos	100% dos pedidos de reembolso intermédios submetidos	VPLF	85%
			20%	S	Monitorização da execução financeira dos CTeSP	80% dos pedidos finais de reembolso submetidos até 30 de novembro	100% dos pedidos finais de reembolso submetidos até 30 de novembro	VPLF	
				15%	S	Monitorização dos projetos	35% dos pedidos de reembolso intermédios submetidos	52%	

MATRIZ DE OBJETIVOS E INDICADORES DA QUALIDADE (Monitorização)

Ano: 2022

Objetivo	Medida/ação			Realizada (S/N)	Indicador	Meta	Concretização Medida	Responsável	Concretização Objetivo (%)
	Nº	Descrição	Peso						
projetos desenvolvidos	43	Melhorar a execução financeira dos projetos	20%	S	Monitorização dos projetos	80% dos pedidos finais de reembolso submetidos até 30 de novembro	100%	VPLF	100%
	44	Melhorar o sucesso das candidaturas de Projetos	30%	N	% de candidaturas bem sucedidas (nacionais)	80%	61%	VPLF	
				S	% de candidaturas bem sucedidas (internacionais)	20%	75%	VPLF	
Promover a manutenção e requalificação dos espaços e infraestruturas	45	Promover melhorias nas UO	60%	S	Montante (euros)	50 000 euros	196 108,12 euros	Administrador; Conselho de Gestão	100%
	46	Promover melhorias nas residências de estudantes e refeitórios	40%	S	Montante (euros)	10 000 euros	26 234,71 euros	Administrador; Conselho de Gestão	
Promover a captação de estudantes internacionais	47	Melhorar a disponibilidade de alojamento para os estudantes internacionais, além da disponibilidade das residências de estudantes	25%	S	Nº de camas disponíveis	40	40	Presidente; Administrador	75%
	48	Participar em feiras internacionais para captação de estudantes internacionais	25%	S	N.º de feiras	5	9	Presidente; Coordenador do GRI	
	49	Promover o apoio de entidades nacionais a estudantes internacionais através de bolsas de estudo	25%	N	N.º de bolsas	2	0	Presidente	
	50	Assinar protocolos com entidades para captação de estudantes ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional	25%	S	Nº de Protocolos	2	4	Presidente; Coordenador do GRI	
Melhorar as relações do IPCB com redes internacionais que potenciem o seu posicionamento internacional	51	Participar em outros projetos internacionais	50%	S	Nº Projetos	8	10	VPLF	100%
	52	Participar em plataformas internacionais ID&T	50%	S	Nº de Participações	2	5	VPLF	
Valorizar o modelo de gestão e garantia da qualidade e promover a melhoria contínua	53	Efetuar uma revisão dos procedimentos e instruções de trabalho do sistema de gestão da qualidade com vista à sua submissão à A3ES	50%	CANCELADO	Procedimentos e instruções revistos	Revisão efetuada de acordo com os prazos estipulados pela A3ES	Objetivo recalendarizado para 2023	VPNC	CANCELADO
	54	Submeter o sistema de gestão da qualidade à A3ES para efeitos de acreditação	50%	CANCELADO	Candidatura submetida	Dezembro	Objetivo recalendarizado para 2023	Presidente	
Promover a cultura, a inclusão multicultural e o desenvolvimento da sociedade	55	Realizar Conferências do Politécnico	50%	S	N.º de Conferências do Politécnico	3 Conferências	4 Conferências	Presidente; GCII	100%
	56	Desenvolver iniciativas de inclusão multicultural	50%	S	N.º de iniciativas	4 Iniciativas	6 iniciativas	GRI	
Promover o envolvimento institucional e a participação cívica da comunidade académica	57	Elaborar a Newsletter do IPCB, quinzenalmente, com exceção do mês de agosto	40%	S	Nº de Newsletter	22 Edições	23 Edições	Presidente; GCII	100%
	58	Promover iniciativas de voluntariado em instituições de solidariedade social e outras	60%	S	N.º de iniciativas	5 Iniciativas	17 Iniciativas	Presidente; Diretores; SAS; GCII	
Promover mecanismos de apoio aos estudantes	59	Conceder apoios sociais diretos pelo IPCB	50%	S	Montante de apoios sociais diretos (apoio social extraordinário e recolha de bens)	6000 euros	23772,40 euros	Administrador	100%
	60	Implementar estratégias adequadas à melhoria da integração de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais	30%	S	UC com estratégias implementadas	100% das UC	100% das UC	VPNC; Coordenadora do GAENEE	
	61	Melhorar o conhecimento dos estudantes sobre os apoios sociais	20%	S	Melhorar os conteúdos da página web do IPCB - Componente de Ação Social	Junho	Conteúdos da página web do IPCB melhorados - Componente de Ação Social	Administrador	
Implementar um modelo de gestão baseado no conceito da contabilidade analítica	62	Definição de centros de custos para dimensões específicas da instituição	50%	S	Aprovação dos centros de custos pelo Conselho de Gestão	Março	Aprovação dos centros de custos pelo Conselho de Gestão	Presidente; Administrador; Conselho de Gestão	50%
	63	Efetuar o lançamento dos documentos contabilísticos por centro de custos aprovado	50%	N	Informação incluída nos relatórios de execução orçamental	Inclusão nos relatórios de execução orçamental	Não inclusão nos relatórios de execução orçamental	Administrador	
Medida/ação com prazo de concretização									

* Considerando que a concretização das medidas 13, 19 e 40 foi próxima da meta definida, foi considerada uma % na concretização do objetivo

MATRIZ DE OBJETIVOS E INDICADORES DA QUALIDADE (Monitorização)

Ano: 2022

Objetivo	Medida/ação				Indicador	Meta	Concretização Medida	Responsável	Concretização Objetivo (%)
	Nº	Descrição	Peso	Realizada					
				(S/N)					
Desburocratizar processos em papel em consonância com o sistema de gestão documental (EDOC)	1	Emissão de declarações em formato digital e notificadas via EDOC	50%	S	Concretização	dez/22	dez/22	Administrador	100%
	2	Ofícios para colaboradores do IPCB, assinados digitalmente e notificados via EDOC	50%	S	Concretização	dez/22	dez/22		100%
Desburocratizar processos afetos à formação profissional	3	Divulgação das ações de formações de forma eletrónica através dos meios existentes (EDOC, email, etc).	50%	S	Concretização	antes do início das mesmas	antes do início das mesmas	Administrador	100%
	4	Emissão de certificados e envio aos formandos em formato digital	50%	S	Concretização	dez/22	dez/22		100%
Desburocratizar processos em papel através da implementação de ferramentas digitais, nomeadamente para a gestão do alojamento	5	Disponibilização, online, de candidatura a alojamento dos alunos 1.ºA/1.ºV	50%	S	Concretização	out/22	out/22	Administrador	100%
	6	Gestão do alojamento das residências do IPCB através de ferramenta digital	50%	S	Concretização	out/22	out/22		100%
Desburocratizar processos em papel através da implementação de ferramentas digitais, nomeadamente para a gestão do apoio social extraordinário	7	Disponibilização de candidatura online	100%	S	Concretização	out/22	out/22	Administrador	100%
Implementação de funcionalidade para certificação de termos utilizando assinatura digital	8	Implementação da funcionalidade	100%	S	Concretização	dez/22	Concretização	VP Nuno Castela	100%
Automatização informática do processo de equivalência/creditação do processo académico	9	Automatização informática	100%	S	Concretização	dez/22	Concretização	VP Nuno Castela	100%
Revisão dos procedimentos associados ao financiamento das UID e dos investigadores não integrados em UID	10	Procedimentos associados ao financiamento das UID e dos investigadores não integrados em UID	100%	S	Concretização	1	1	VP Luís Farinha	100%
Melhorar plataforma associada à gestão de I&D	11	Introdução de novas funcionalidades da plataforma	100%	S	Concretização	1	1	VP Luís Farinha	100%
Atualização de bases de dados do IPCB	12	Acompanhamento mensal das prestações de serviço	100%	S	Mapa de prestação de serviços	Atualização mensal	Atualização mensal	VP Luís Farinha	100%
Definição de procedimento para obtenção de informação estruturada relativa as prestações de serviço em curso	13	Procedimento com informação agregada associada às diversas tipologias de serviços	100%	S	Concretização	1	1	VP Luís Farinha	100%
Avaliar o grau de satisfação dos clientes com o serviço prestado nos SA	14	Taxa de satisfação	100%	S	Grau de satisfação	A maioria deve encontrar-se na escala positiva	A maioria encontra-se na escala positiva (83,5%)	Coordenador SA	100%
Notificar os alunos devedores de propinas e emolumentos do ano letivo de 2021/22	15	Taxa de concretização	100%	S	Concretização	Notificação enviada por correio	Notificação enviada por correio	Coordenador SA	100%
Organizar e Parametrizar novos requerimentos de alunos na nova plataforma de requerimentos do IPCB	16	Taxa de concretização	100%	ANULADA	Concretização	Parametrizar novos requerimentos necessários	ANULADA	Coordenador SA	ANULADA
Rever e otimizar os processos do SGQ	17	Apoiar os "donos" de Processos do SGQ, na identificação e tratamento de melhorias nos respectivos processos	100%	S	N.º de reuniões/procedimentos	> 4	5	Coordenador SGQ	100%
Rever e otimizar modelos do SGQ	18	Apoiar os "donos" de Processos do SGQ, na identificação dos modelos não utilizados	100%	S	N.º de documentos retirados	> 10	11	Coordenador SGQ	100%
Melhorar o grau de cumprimento dos objetivos da qualidade dos processos SGQ	19	Taxa de cumprimento	100%	S	Grau de realização	75-100%	100%	Presidente	100%

Anexo II

Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2022Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**Entidade: **INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**Montante total de compromissos plurianuais: **€ 2.388.322,55**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2022, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2023	1.201.231,55€
2024	630.708,46€
2025	83.527,90€
2026	67.405,88€
2027	96.399,07€
2028	40.939,74€
2029	40.939,74€
2030	40.939,74€
2031	32.212,89€
2032	31.419,54€
2033	31.419,54€
2034	31.419,54€
2035	31.419,54€
2036	28.339,42€

31 de Janeiro de 2023.

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2022

Ministério: **CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Entidade: **INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

Montante total de pagamentos em atraso: **€ 0,00**

Sem pagamentos em atraso a declarar.

27 de Janeiro de 2023.

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2022

Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**Entidade: **INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**Montante total de recebimentos em atraso: **€ 77.304,23**

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2016	070201	504152980	Outros devedores	Aluguer de espaços e equipamentos	845,63€	
2	2016	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	215,25€	
3	2016	060501	504152980	Outros devedores	Transferências	8.136,21€	
4	2017	070201	504152980	Outros devedores	Aluguer de espaços e equipamentos	184,50€	
5	2017	070202	513912754	BLACKMILE III, UNIPessoal LDA	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	28.992,33€	
6	2017	070202	513514937	SSD - SPACE SILVER DRONES	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	3.474,75€	
7	2017	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	166,05€	
8	2017	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	78,88€	
9	2017	060501	504152980	Outros devedores	Transferências	4.212,00€	
10	2018	060102	504152980	Outros devedores	Transferências	200,00€	
11	2018	070202	513912754	BLACKMILE III, UNIPessoal LDA	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	11.958,06€	
12	2018	070202	513514937	SSD - SPACE SILVER DRONES	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	3.474,75€	
13	2018	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	649,21€	
14	2018	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	177,48€	
15	2019	070202	504152980	Outros devedores	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	136,05€	
16	2019	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	294,71€	
17	2019	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	25,00€	
18	2020	070105	504152980	Outros devedores	Outros	906,00€	
19	2020	070202	513393560	ALLBESMART, LDA	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	5.489,54€	
20	2020	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	1.640,56€	
21	2020	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	307,50€	
22	2021	070202	504152980	Outros devedores	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	787,89€	
23	2021	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	1.676,61€	
24	2021	070207	504152980	Outros devedores	Alimentação e alojamento	199,67€	
25	2021	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	457,56€	
26	2022	070201	504152980	Outros devedores	Aluguer de espaços e equipamentos	492,00€	
27	2022	070202	504152980	Outros devedores	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	64,46€	
28	2022	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	1.616,48€	
29	2022	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	445,10€	

Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2022

Ministério: **CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Entidade: **SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

Montante total de compromissos plurianuais: **€ 317.559,72**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2022, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2023	176.097,26€
2024	119.000,38€
2025	22.462,08€

27 de Janeiro de 2023.

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2022

Ministério: **CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Entidade: **SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

Montante total de pagamentos em atraso: **€ 0,00**

Sem pagamentos em atraso a declarar.

27 de Janeiro de 2023.

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2022

Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**Entidade: **SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**Montante total de recebimentos em atraso: **€ 200.678,65**

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2007	070207	600044068	Associações de Estudantes	Alimentação	181,50€	
2	2009	070207	600044068	Associações de Estudantes	Alimentação	90,00€	
3	2010	070207	600044068	Alunos	Alojamento	382,00€	
4	2011	070207	600044068	Alunos	Alojamento	734,50€	
5	2012	070207	600044068	Alunos	Alojamento	1.998,39€	
6	2013	070207	600044068	Alunos	Alojamento	284,33€	
7	2014	070207	600044068	Alunos	Alojamento	2.032,46€	
8	2014	070201	508895855	NOBRECER - Comércio e Serviços, Unipessoal, Lda.	Aluguer de espaços e equipamentos	7.925,17€	
9	2015	070207	600044068	Alunos	Alojamento	6.832,49€	
10	2016	070207	600044068	Alunos	Alojamento	5.815,31€	
11	2017	070207	600044068	Alunos	Alojamento	8.167,99€	
12	2018	070207	600044068	Alunos	Alojamento	17.217,64€	
13	2019	070207	600044068	Alunos	Alojamento	24.771,56€	
14	2019	070207	509494072	MAAC - MUSICA ANTIGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL	Alojamento	2.944,00€	
15	2020	070207	600044068	Alunos	Alojamento	20.847,74€	
16	2020	070207	600044068	Outros devedores	Alimentação	1.398,49€	
17	2020	070201	501274928	EUROESSEN- RESTAURAÇÃO E SERVIÇOS LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	18.483,45€	
18	2021	070207	600044068	Alunos	Alojamento	3.263,24€	
19	2021	070201	501274928	EUROESSEN- RESTAURAÇÃO E SERVIÇOS LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	2.410,80€	
20	2021	070207	509494072	MAAC - MUSICA ANTIGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL	Alojamento	3.680,00€	
21	2022	070201	501274928	EUROESSEN- RESTAURAÇÃO E SERVIÇOS LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	6.905,20€	
22	2022	070201	508552923	CAFECOP, LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	62.401,00€	
23	2022	070207	600044068	Outros devedores	Alojamento	273,60€	
24	2022	070207	600044068	Alunos	Alojamento	1.637,79€	

Anexo III

PROJETOS EM CURSO

Designação do projeto	Código do projeto	Investigador Responsável / Equipa projeto	Início	Fim	Valor aprovado elegível
ERASMUS +					
INCOLLAB	2019-1-CZ01-KA203-061163	Margarida Morgado; Luíz Garcia; Cristina Pereira; Mónica Régio; Carlos Sampaio; Paula Pereira	01/09/2019	28/02/2022	42 848,00 €
CLIL4YEC	2019-1-IT02-KA201-063222	Margarida Morgado; Maria Teresa Gonçalves	31/12/2019	30/08/2022	49 372,00 €
CT4Silver CareGivers	2020-1-ES01-KA202-081989	Maria João Moreira; Lucinda Carvalho;	01/09/2020	31/08/2022	21 405,00 €
Learn To Change	2020-1-FI01-KA226-HE-092760	Margarida Morgado; Henrique Gil; Carlos Sampaio; Ana Vaz Ferreira; Celestino Almeida	01/03/2021	28/02/2023	41 621,00 €
VALLIANT	2020-2-ES-EPPKA3-PI-POLICY-626134	Margarida Morgado; António Pais; Maria Helena Mesquita; Henrique Gil; Paulo Afonso	28/02/2021	28/02/2024	37 227,35 €
FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia					
CERNAS	UIDP/00681/2020 - CERNAS	António Rodrigues	01/01/2020	31/12/2023	13 120,28 €
CERNAS	UIDB/00681/2020 - CERNAS	António Rodrigues	01/01/2020	31/12/2023	145 500,00 €
FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia (FEDER)					
OXYREBRAND	POCI-01-0145-FEDER-027819	Ofélia Anjos	18/10/2018	17/04/2022	8 867,28 €
MRIR	POCI-01-0145-FEDER-029091	Ernesto Candeias	01/10/2018	30/04/2022	686,25 €
MOD OLIVE COLL	POCI-01-0145-FEDER-028547	Maria de Fátima Peres	01/10/2018	30/09/2022	24 580,25 €
WASTING PRION RISK	POCI-01-0145-FEDER-029947	Ana Cristina Matos	01/10/2018	30/09/2022	3 125,00 €
BB&CoVID	CENTRO-01-0145-FEDER-072546	José Rodrigues	01/03/2021	28/08/2023	289 561,89 €
INTERREG - Programa de Cooperação V-A Espanha Portugal					
REINOVA_SI	0613_REINOVA_SI_6_P	Daniel Martins; João Neves; Rogério Ribeiro	10/01/2015	05/04/2022	36 665,87 €
SYMBIOSIS_II	0745_Symbiosis_II_3_PE	Maria do Carmo Monteiro; António Rodrigues; João Carneiro; Marta Batista; Maria Antunes; Isabel Dias (Bolseira)	01/09/2018	04/04/2022	53 333,29 €
COOP4PAM	0665_COOP4PAM_4_P	Fernanda Sousa; José Carlos Gonçalves; Maria Teresa Coelho; Catarina Lourenço (Bolseira)	01/10/2018	31/12/2022	33 333,22 €
EuroAGE2	0770_EuroAGE2_4_E	Paulo Gonçalves; Maria João Moreira; Vítor Pinheira	01/01/2022	30/06/2023	52 362,36 €
PDR - Programa de Desenvolvimento Rural					
BIOPEST	PDR2020-101-030971	António Ramos; José Coutinho; Maria da Conceição Silva	01/12/2017	30/06/2022	29 178,89 €
PROTECESTENFILO	PDR2020-101-030872	João Pedro Luz; Maria da Conceição Silva; Luísa Potêncio	01/01/2018	30/06/2022	50 415,63 €
PRUNUSBOT	PDR2020-101-031362	António Ramos; Maria Paula Simões; João Pedro Luz; José Monteiro; Maria Cristina Teixeira; Luísa Potêncio	01/01/2018	30/06/2022	110 842,24 €
FITOAGRO	PDR2020-101-031680	José Coutinho; Maria da Conceição Silva	01/01/2018	30/06/2022	42 121,13 €
PRUNUSFITO	PDR2020-101-031703	João Pedro Luz; Maria Paula Simões; Maria da Conceição Silva; José Coutinho; Maria Cristina Teixeira; Luísa Potêncio	01/01/2018	30/06/2022	111 428,16 €

ICHEESE	PDR2020-101-031003	Luis Andrade; Luísa Potêncio	01/01/2018	30/11/2022	12 956,90 €
CLIMCAST	PDR2020-101-032062	António Ramos; Marta Solipa	01/01/2018	31/12/2022	20 878,50 €
PRUNUSPOS	PDR2020-101-031696	Luis Andrade; João Pedro Luz; Maria da Conceição Silva; Maria Paula Simões; Luísa Potêncio	01/01/2018	31/12/2022	114 864,45 €
POCI - Programa Operacional de Competitividade e Internacionalização (FEDER)					
DESAGRO 4.0	POCI-01-0853-FEDER-036265	Celestino Almeida; Deolinda Alberto; José Almeida; Carlos Andrade; António Ramos; Maria Paula Simões; João Carneiro	06/09/2018	31/07/2022	49 486,63 €
PRODUTECH	POCI-01-247-FEDER-024541	Pedro Torres; Alexandre Fonte; Rogério Dionísio; Marcelo Gaspar; Nuno Octávio; João Caldeira; Vasco Soares; Armando Ramalho; Nuno Fernandes	01/10/2017	30/09/2022	123 703,11 €
360 WASTE+	POCI-01-0247-FEDER-072224	Paulo Marques; Pedro Torres; Hugo Marques	30/04/2021	26/01/2023	259 643,04 €
AI4GREEN	POCI-01-0247-FEDER-046555	Paulo Marques; Verónica Carteiro (Bolseira); Tiago Alves (Bolseiro)	01/10/2020	04/04/2023	123 544,68 €
VERATECH	CENTRO-01-0247-FEDER-113287 - Veratech	Rogério Dionísio; Fernando Ribeiro; Filipe Fidalgo; José Metrôlho; Osvaldo Santos; Ângela Oliveria; Paulo Fernandez; Natália Roque	01/05/2021	30/04/2023	93 002,62 €
PPIN - Portugal Polythetics International Network	POCI-01-0752-FEDER-046021	João Pedro Luz; Maria da Conceição Baptista; Roberto Monteiro; Joaquim Santos; Luísa Potêncio	22/07/2020	30/06/2023	60 832,39 €
SENSOMATT	CENTRO-01-0247-FEDER-070107	Rogério Dionísio; Fernando ribeiro; Arlindo Silva; Filipe Fidalgo; José Metrôlho; Osvaldo Santos; Francisco Rodrigues; Patrícia Coelho; Luís Monforte (Bolseiro); João Esteves (Bolseiro)	01/03/2021	30/06/2023	170 568,26 €
5GAUTO	POCI-01-0247-FEDER-046962	Paulo Marques; Hugo Marques; Ruben Silva (Bolseiro); Artur Pereira (Bolseiro); Sebastião Rocha (Bolseiro)	29/12/2020	30/06/2023	213 277,15 €
SMARTCUT	POCI-01-0247-FEDER-048183	Pedro torres; Luís Farinha; Rogério Dionísio; Geoffrey Tavares (Bolseiro)	01/12/2020	30/06/2023	134 009,88 €
SHEEP 4.0	POCI-01-0247-FEDER-069892	Luis Andrade; António Rodrigues; João Rodrigues; Edgar Vaz; Joaquim Carvalho; Sandra Dias; Luísa Potêncio; Contratado	01/09/2020	30/06/2023	147 975,23 €

PAM4WELNESS	POCI-01-0246-FEDER-18139	Jose Gonçalves; Fernanda Delgado; Maria Teresa Coelho; Rogério Dionísio; João Renato Sebastião; António Canatário Duarte; Francisco Frazão; Celestino Almeida; Deolinda Alberto; Luísa Potêncio; Cristina Bento; Bolseiro(a)	01/07/2021	30/06/2023	300 292,36 €
POCI - Programa Operacional de Competitividade e Internacionalização (FSE)					
LINK ME UP	POCI-03-33B5-FSE-072070	Nuno Caseiro; Luís Farinha; Veronika Kozlova; Daniel Martins; Pedro Torres; Domingos Santos; Luísa Domingues; Cristina Bento	01/10/2020	30/06/2023	362 301,01 €
CENTRO - Programa Operacional do Centro (FEDER)					
Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro	CENTRO-04-3928-FEDER-000014	Luis Andrade; João Rodrigues; Celestino Almeida; Ana Crsitina Matos; João Carneiro; Luís Velez Peças; Luís Figueira; Edgar Vaz; Joaquim Carvalho Neto; Sandra Dias; Luísa Potêncio	01/01/2019	31/12/2022	180 187,78 €
Valorização da Fileira dos Vinhos da Região Centro	CENTRO-04-3928-FEDER-000028	Ofélia Anjos; António Ramos; Maria de Fátima Peres; Maria Cristina Teixeira; Cecília Gouveia; Luísa Potêncio; Carlos Antunes (Bolseiro)	01/09/2020	30/06/2022	70 738,33 €
CULTIVAR - Rede de competências para o desenvolvimento sustentável e inovação no setor Agroalimentar	CENTRO-01-0145-FEDER-000020	Paulo Fernandez; José Carlos Gonçalves; Maria Teresa Coelho; Maria Margarida Ribeiro; Celestino Almeida; João Carneiro; Luísa Potêncio; Tatiana Dianamtino (Contratada); Celina Barroca (Contratada); Miguel Ferreira (Contratado); Alice Almeida (Bolseira)	16/12/2019	30/06/2023	274 498,60 €
INOVC+: Ecosistema de Inovação Inteligente da Região Centro	CENTRO-01-0246-FEDER-000044 - INOVC+	Nuno Caseiro; Maria constança Riguiero; Carlos Sampaio; Cristina Bento; Luísa Potêncio; Sílvia Trindade	01/07/2021	30/06/2023	114 481,06 €
CENTRO - Programa Operacional do Centro (FSE)					
F4F - FOREST for FUTURE	CENTRO-08-5864-FSE-000031	José Carlos Gonçalves; Maria Teresa Coelho; Luís Farinha; Roberto Monteiro; Ana Lourenço; Rui Salgueiro; Rui Monteiro; Maria de Fátima Pires	01/10/2020	30/06/2023	210 980,74 €
INOVC2B	CENTRO-04-3560-FSE-082502	Pedro Torres; Cristina Bento; Luísa Potêncio	01/07/2021	30/06/2023	118 257,99 €
Rhin_IPCB	CENTRO-04-3559-FSE-000176	Luís Farinha	01/09/2021	30/06/2023	290 194,05 €
POCH - Programa Operacional Capital Humano (FSE)					

Formação de docentes e outros agentes de educação e formação	POCH-04-5267-FSE-000824	Nuno Caseiro	01/09/2020	31/08/2023	190 907,42 €
Trace IPCB	POCH-02-5312-FSE-000009	Paulo Silveira; Fátiam Regina Jorge; Maria de Fátima Paixão; Pedro da Silva; João Sebastião; José Metrôlho; Ricardo da Silva; Ana Margarida Fernandes; Tiago Girão; João Neves; Júlio Abrantes; Joaquim Santos; Ricardo Baptista; Maria de Lurdes Pires; Paulo Dias; Ricardo Fontes; Luísa Potêncio; Libânia Marques; Jorge Costa; Tiago da Silva; Rogério Ribeiro;	01/04/2022	30/10/2023	490 000,00 €
PAN - Programa Apícola Nacional					
NORMBEE	Medida 5 - Ação 5.1	Ofélia Anjos	01/10/2020	31/08/2022	26 608,75 €
COMSSÃO EUROPEIA					
FORESEE	VP-2020-0001-0007	Regina Viera; Marco Domingues; Maria João Moreira	01/02/2021	28/02/2023	18 710,02 €
LA CAIXA - PROMOVE					
GeoMatRE	PV20-00006	Maria Teresa Albuquerque; Natália Roque	05/07/2021	28/02/2023	84 406,17 €
PRR - Qaulificações e Competências					
A23 Polytechnic Network	RE-C06-i03 - Incentivo Adultos	Luís Farinha	01/01/2022	30/06/2026	673 000,00 €
A23 Polytechnic Network	RE-C06-i04 - Imouslo Jovens STEAM	Luís Farinha	01/01/2022	30/06/2026	1 067 000,00 €
PRR - Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria					
AdaptForGrazing - LA4.1	PRR-C05-i03-000104	José Fragoso de Almeida	01/01/2022	30/09/2025	3 677,74 €
AdaptForGrazing - LA4.2	PRR-C05-i03-000104		01/01/2022	30/09/2025	4 203,14 €
AdaptForGrazing - LA4.6	PRR-C05-i03-000104		01/01/2022	30/09/2025	6 304,70 €
GeeBovMit - LA3.3	PRR-C05-i03-000027	José Fragoso de Almeida;	01/04/2022	30/09/2025	2 395,90 €
GeeBovMit - LA3.4	PRR-C05-i03-000027	Luís Peças	01/04/2022	30/09/2025	27 470,05 €
BEELAND - LA6.1	PRR-C05-i03-000081	Ofélia Anjos; Paulo Fernandez;	01/09/2022	30/09/2025	3 062,35 €
BEELAND - LA6.2	PRR-C05-i03-000081	Maria de Fátima Peres; António Moitinho Rodrigues; Fernando Alves Monteiro;	01/09/2022	30/09/2025	20 849,42 €
BEELAND - LA6.4	PRR-C05-i03-000081	Natália Roque; Luísa Potêncio; Técnico a contratar	01/09/2022	30/09/2025	33 516,34 €
RESILIS - LA6.1	PRR-C05-i03-I000104	Maria Paula Simões	01/10/2022	30/09/2025	101 419,21 €
RESILIS - LA6.2	PRR-C05-i03-I000104	António Canatário Duarte;	01/10/2022	30/09/2025	101 419,21 €
RESILIS - LA6.3	PRR-C05-i03-I000104	Maria Carmo Horta Monteiro;	01/10/2022	30/09/2025	101 419,21 €
RESILIS - LA6.4	PRR-C05-i03-I000104	Maria Cristina Canavarro Teixeira;	01/10/2022	30/09/2025	101 419,21 €
RESILIS - LA6.5	PRR-C05-i03-I000104	Luís Pedro Pinto de Andrade; Técnico a contratar (Mestrado); Técnico a contratar (Mestrado)	01/10/2022	30/09/2025	101 419,21 €